

## Fundos Administrados pela Banespa S.A. - Corretora de Câmbio e Títulos

### Fundo Banespa de Aplicação em Cotas de Fundos de Investimento Financeiro Contract I / FBIQ Contract I

CNPJ nº

#### DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2001 E DE 2000 (Em milhares de reais, exceto quanto ao valor unitário das cotas)

	2001	2000
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO INICIAL</b>		
Representado por:		
61.144.905,943 cotas a R\$ 1,420459	86.854	
144.799.223,698 cotas a R\$ 1,202244		174.084
Cotas emitidas:		
151.004.358,648 cotas	227.050	
171.404.989,989 cotas		222.395
Cotas resgatadas:		
111.759.725,638 cotas	(165.681)	
255.059.307,744 cotas		(325.162)
<b>VARIAÇÃO NO RESGATE DE COTAS</b>	(1.275)	(2.262)
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<u>146.948</u>	<u>69.055</u>
<b>RECEITAS</b>	<u>19.207</u>	<u>18.110</u>
Rendas de títulos e valores mobiliários	19.206	18.107
Outras receitas	1	3
<b>DESPESAS</b>	<u>(208)</u>	<u>(311)</u>
Taxa de administração	(193)	(269)
Despesas administrativas	(2)	(26)
Despesas tributárias	(13)	(16)
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<u>18.999</u>	<u>17.799</u>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FINAL DO EXERCÍCIO</b>		
Representado por:		
100.389.538,953 cotas a R\$ 1,653032	<u>165.947</u>	
61.144.905,943 cotas a R\$ 1,420459		<u>86.854</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

#### DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 30 DE SETEMBRO DE 2001 (Em milhares de reais)

Especificação	Espécie	Quantidade	Valor Atual	% sobre o Ativo
<b>COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS</b>				
Fundo Banespa de Investimento Financeiro - Lastro Renda Fixa				
DI / FIF RF DI	Cotas	96.775.358,010	165.964	99,98
<b>VALORES A RECEBER</b>			<u>41</u>	<u>0,02</u>
Outros Créditos			41	0,02
<b>TOTAL DO ATIVO</b>			<u>166.005</u>	<u>100,00</u>

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2001 E 2000

##### 1. CONSTITUIÇÃO DO FUNDO E CONTEXTO OPERACIONAL

Fundo Banespa de Aplicação em Cotas de Fundos de Investimento Financeiro Contract I / FBIQ Contract I, foi constituído em 23 de dezembro de 1998 sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração, tendo suas atividades operacionais iniciadas em 30 de dezembro de 1998. Seu objetivo é proporcionar ao condômino a valorização de suas cotas e/ou rendimento adequado, através da aplicação dos recursos do fundo na aquisição de cotas de fundos de investimento financeiro, observadas as limitações previstas em seu regulamento e na legislação vigente. As aplicações realizadas pelo fundo não contam com a garantia da administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos - F.G.C. Poderá ocorrer perda do capital investido, em decorrência da possibilidade de adoção de política de investimento agressiva pela administradora.

##### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A contabilização das operações e a elaboração das demonstrações contábeis observam as normas e diretrizes contábeis consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, e demais orientações emanadas do Banco Central do Brasil (BACEN).

##### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- O regime de apuração do resultado é o de competência;
- As aplicações em cotas de fundos de investimento são atualizadas diariamente pelo respectivo valor da cota, e
- A apropriação das despesas é efetuada *pro rata* dia útil.

##### 4. CUSTÓDIA

As cotas dos fundos estão custodiadas nas instituições administradoras dos respectivos fundos de investimento.

##### 5. TAXAS E ENCARGOS

A taxa de administração é calculada diariamente sobre o valor do patrimônio líquido, sendo calculada à razão de 0,25% ao ano até 26 de março de 2001 e de 0,10% ao ano a partir desta data e paga mensalmente, por período vencido.

A taxa de performance é cobrada do fundo semestralmente nos meses de junho e dezembro de cada ano, sendo calculada à razão de 30% sobre a rentabilidade que exceder a variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, no período.

Taxa de Despesas

### Fundo Banespa de Aplicação em Cotas de Fundos de Investimento Financeiro Contract II / FBIQ Contract II

CNPJ nº

#### DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2001 E O PERÍODO DE 17 DE NOVEMBRO DE 1999 A 30 DE SETEMBRO DE 2000 (Em milhares de reais, exceto quanto ao valor unitário das cotas)

	2001	2000
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO INICIAL</b>		
Representado por:		
47.216.480,467 cotas a R\$ 1,159629	54.754	
Cotas emitidas:		
144.922.323,020 cotas	185.650	
47.899.239,375 cotas		51.700
Cotas resgatadas:		
56.719.320,258 cotas	(67.448)	
682.758,908 cotas		(749)
<b>VARIAÇÃO NO RESGATE DE COTAS</b>	(7.046)	(9)
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO E DO PERÍODO</b>	<u>165.910</u>	<u>50.942</u>
<b>RECEITAS</b>	<u>17.015</u>	<u>3.879</u>
Rendas de títulos e valores mobiliários	17.015	3.879
<b>DESPESAS</b>	<u>(180)</u>	<u>(67)</u>
Taxa de administração	(166)	(60)
Despesas administrativas	(3)	(5)
Despesas tributárias	(11)	(2)
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO E DO PERÍODO</b>	<u>16.835</u>	<u>3.812</u>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FIM DO EXERCÍCIO E DO PERÍODO</b>		
Representado por:		
135.419.483,229 cotas a R\$ 1,349472	<u>182.745</u>	
47.216.480,467 cotas a R\$ 1,159629		<u>54.754</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

#### DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 30 DE SETEMBRO DE 2001 (Em milhares de reais)

Especificação	Espécie	Quantidade	Valor Atual	% sobre o Ativo
<b>COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS</b>				
Fundo Banespa de Investimento Financeiro - Lastro Renda Fixa				
DI / FIF RF DI	Cotas	106.571.441,410	182.764	99,98
<b>VALORES A RECEBER</b>			<u>40</u>	<u>0,02</u>
Outros créditos			40	0,02
<b>TOTAL DO ATIVO</b>			<u>182.804</u>	<u>100,00</u>

#### NOTA EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2001 E 2000

##### 1. CONSTITUIÇÃO DO FUNDO E CONTEXTO OPERACIONAL

Fundo Banespa de Aplicação em Cotas de Fundos de Investimento Financeiro Contract II / FBIQ Contract II, foi constituído em 21 de setembro de 1999 sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração, tendo suas atividades operacionais iniciadas em 17 de novembro de 1999. Seu objetivo é proporcionar ao condômino a valorização de suas cotas e/ou rendimento adequado, através da aplicação dos recursos do fundo na aquisição de cotas de fundos de investimento financeiro, observadas as limitações previstas em seu regulamento e na legislação vigente. As aplicações realizadas pelo fundo não contam com a garantia da administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos - F.G.C. Poderá ocorrer perda do capital investido, em decorrência da possibilidade de adoção de política de investimento agressiva pela administradora.

##### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A contabilização das operações e a elaboração das demonstrações contábeis observam as normas e diretrizes contábeis consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, e demais orientações emanadas do Banco Central do Brasil (BACEN).

##### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- O regime de apuração do resultado é o de competência;
- As aplicações em cotas de fundos de investimento são atualizadas diariamente pelo respectivo valor da cota, e
- A apropriação das despesas é efetuada *pro rata* dia útil.

##### 4. CUSTÓDIA

As cotas dos fundos estão custodiadas nas instituições administradoras dos respectivos fundos de investimento.

##### 5. TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

A taxa de administração é calculada diariamente sobre o valor do patrimônio líquido, sendo calculada à razão de 0,25% ao ano até 26 de março de 2001 e de 0,10% ao ano a partir desta data e paga mensalmente, por período vencido.

A taxa de performance é cobrada do fundo semestralmente nos meses de junho e dezembro de cada ano, sendo calculada à razão de 30% sobre a rentabilidade que exceder a variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, no período.

Taxa de Despesas

Descrição	Espécie	Quantidade	Valor Atual	% sobre o Ativo
COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS				
Fundo Banespa de Investimento Financeiro - Lastro Renda Fixa				
DI / FIF RF DI	Cotas	96.775.358,010	165.964	99,98
VALORES A RECEBER			41	0,02
Outros Créditos			41	0,02
TOTAL DO ATIVO			<u>166.005</u>	<u>100,00</u>
VALORES A PAGAR			58	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			165.947	
TOTAL DO PASSIVO			<u>166.005</u>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

#### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Senhores Administradores e Cotistas do:

Fundo Banespa de Aplicação em Cotas de Fundos de Investimento Financeiro Contract I / FBIQ Contract I

(administrado pela Banespa S.A. Corretora de Câmbio e Títulos)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do FUNDO BANESPA DE APLICAÇÃO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO FINANCEIRO CONTRACT I / FBIQ CONTRACT I, em 30 de setembro de 2001 e a respectiva demonstração da evolução do patrimônio líquido referente ao exercício findo naquela data, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e o sistema contábil e de controles internos do Fundo; (b) a constatação com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Fundo, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, a composição e diversificação das aplicações do Fundo Banespa de Aplicação em Cotas de Fundos de Investimento Financeiro Contract I / FBIQ Contract I, em 30 de setembro de 2001 e a evolução de seu patrimônio líquido referente ao exercício findo naquela data, de acordo com práticas contábeis geralmente aceitas no Brasil, aplicáveis a fundos de investimento.

4. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 30 de setembro de 2000, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores independentes, cujo parecer, datado de 13 de outubro de 2000, não continha ressalvas.

São Paulo, 11 de outubro de 2001.

ARTHUR ANDERSEN S/C – CRC 2SP000123/O-1

Paulo Antônio Baraldi

Sócio-Diretor Responsável

Contador – CRC 1SP095939/O-3

**ARTHUR ANDERSEN**

#### 5. TAXAS E ENCARGOS

A taxa de administração é calculada diariamente sobre o valor do patrimônio líquido, sendo calculada à razão de 0,25% ao ano até 26 de março de 2001 e de 0,10% ao ano a partir desta data e paga mensalmente, por período vencido.

A taxa de performance é cobrada do fundo semestralmente nos meses de junho e dezembro de cada ano, sendo calculada à razão de 30% sobre a rentabilidade que exceder a variação do CDI – Certificado de Depósito Interbancário, no período.

	Taxa de		Despesas		
	Admi- nistração	% PL Médio	Admi- nistrativas	% PL Médio	PL Médio
Exercício findo em 30 de setembro de 2001	193	0,16	2	-	123.136
Exercício findo em 30 de setembro de 2000	269	0,25	26	0,02	105.830

#### 6. EMISSÃO E RESGATE DE COTAS

Na emissão de cotas do fundo é utilizado o valor da cota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor. No resgate é utilizado o valor da cota do dia do recebimento do pedido, na sede ou dependência da administradora do fundo.

#### 7. TRIBUTAÇÃO

**Imposto de Renda** – O imposto de renda, à alíquota de 20 %, incide sobre o rendimento nominal apurado no resgate, ou, não havendo resgate, apurado no último dia útil de cada mês. O pagamento do imposto, neste caso, é efetuado mediante resgate automático de cotas, na forma da legislação vigente.

**IOF (Portaria MF nº 264, de 30 de junho de 1999)** – Os resgates, quando realizados em prazo inferior a 30 dias, estarão sujeitos à cobrança de IOF. A alíquota incidente será de 1 % ao dia sobre o valor do resgate, limitado a um percentual do rendimento da operação, e decrescente em função do prazo da aplicação. Para os resgates efetuados a partir do trigésimo dia da data da aplicação, não haverá cobrança desse imposto.

#### 8. RENTABILIDADE

Os resultados são incorporados ao patrimônio líquido do fundo, diariamente, com a correspondente valorização das cotas.

	Valor da Cota (R\$)	Rentabilidade no Período (%)
Exercício findo em 30 de setembro de 2000	1,420459	18,15
Exercício findo em 30 de setembro de 2001	1,653032	16,37
Período de 30 de dezembro de 1998 a 30 de setembro de 1999	1,202244	20,22

#### DIRETORIA

LUIZ CARLOS CAMILO - Diretor

CARLOS BERTONI PONCHIROLLI - Diretor

MARCOS AFONSO ZELI - Diretor

DONIZETI AGRA VIANA

Contador - CRC-TC 1SP 147.868/O-3 - CPF: 077.446.568-90

Descrição	Espécie	Quantidade	Valor Atual	% sobre o Ativo
COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS				
Fundo Banespa de Investimento Financeiro - Lastro Renda Fixa				
DI / FIF RF DI	Cotas	106.571.441,410	182.764	99,98
VALORES A RECEBER			40	0,02
Outros créditos			40	0,02
TOTAL DO ATIVO			<u>182.804</u>	<u>100,00</u>
VALORES A PAGAR			59	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			182.745	
TOTAL DO PASSIVO			<u>182.804</u>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

#### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Senhores Administradores e Cotistas do:

Fundo Banespa de Aplicação em Cotas de Fundos de Investimento Financeiro Contract II / FBIQ Contract II

(administrado pela Banespa S.A. Corretora de Câmbio e Títulos)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do FUNDO BANESPA DE APLICAÇÃO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO FINANCEIRO CONTRACT II / FBIQ CONTRACT II, em 30 de setembro de 2001 e a respectiva demonstração da evolução do patrimônio líquido referente ao exercício findo naquela data, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Fundo; (b) a constatação com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Fundo, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, a composição e diversificação das aplicações do Fundo Banespa de Aplicação em Cotas de Fundos de Investimento Financeiro Contract II / FBIQ Contract II, em 30 de setembro de 2001 e a evolução de seu patrimônio líquido referente ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis geralmente aceitas no Brasil, aplicáveis a fundos de investimento.

4. As demonstrações contábeis referentes ao período de 17 de novembro de 1999 a 30 de setembro de 2000, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores independentes, cujo parecer, datado de 13 de outubro de 2000, não continha ressalvas.

São Paulo, 11 de outubro de 2001.

ARTHUR ANDERSEN S/C – CRC 2SP000123/O-1

Paulo Antônio Baraldi

Sócio-Diretor Responsável

Contador – CRC 1SP095939/O-3

**ARTHUR ANDERSEN**

#### 5. TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

A taxa de administração é calculada diariamente sobre o valor do patrimônio líquido, sendo calculada à razão de 0,25% ao ano até 26 de março de 2001 e de 0,10% ao ano a partir desta data e paga mensalmente, por período vencido.

A taxa de performance é cobrada do fundo semestralmente nos meses de junho e dezembro de cada ano, sendo calculada à razão de 30% sobre a rentabilidade que exceder a variação do CDI – Certificado de Depósito Interbancário, no período.

	Taxa de		Despesas		
	Admi- nistração	% PL Médio	Admi- nistrativas	% PL Médio	PL Médio
Exercício findo em 30 de setembro de 2001	166	0,15	3	0,00	109.013
Período de 17 de novembro de 1999 a 30 de setembro de 2000	60	0,23	5	0,01	25.834

#### 6. EMISSÃO E RESGATE DE COTAS

Na emissão de cotas do fundo é utilizado o valor da cota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor. No resgate é utilizado o valor da cota do dia do recebimento do pedido, na sede ou dependência da administradora do fundo.

#### 7. TRIBUTAÇÃO

**Imposto de Renda** – O imposto de renda, à alíquota de 20 %, incide sobre o rendimento nominal apurado no resgate, ou, não havendo resgate, apurado no último dia útil de cada mês. O pagamento do imposto, neste caso, é efetuado mediante resgate automático de cotas, na forma da legislação vigente.

**IOF (Portaria MF nº 264, de 30 de junho de 1999)** – Os resgates, quando realizados em prazo inferior a 30 dias, estarão sujeitos à cobrança de IOF. A alíquota incidente será de 1 % ao dia sobre o valor do resgate, limitado a um percentual do rendimento da operação, e decrescente em função do prazo da aplicação. Para os resgates efetuados a partir do trigésimo dia da data da aplicação, não haverá cobrança desse imposto.

#### 8. RENTABILIDADE

Os resultados são incorporados ao patrimônio líquido do fundo, diariamente, com a correspondente valorização das cotas.

	Valor da Cota (R\$)	Rentabilidade no Período (%)
Exercício findo em 30 de setembro de 2001	1,349472	16,37
Período de 17 de novembro de 1999 a 30 de setembro de 2000	1,159629	15,96

#### DIRETORIA

LUIZ CARLOS CAMILO - Diretor

CARLOS BERTONI PONCHIROLLI - Diretor

MARCOS AFONSO ZELI - Diretor

DONIZETI AGRA VIANA

Contador - CRC-TC 1SP 147.868/O-3 - CPF: 077.446.568-90

## Fundo Banespa de Aplicação em Cotas de Fundos de Investimento Financeiro Contract IV / FBIQ Contract IV

CNPJ nº

#### DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2001 E 2000

(Em milhares de reais, exceto quanto ao valor unitário das cotas)

	2001	2000
PATRIMÔNIO LÍQUIDO INICIAL		
Representado por:		
274.666.304,192 cotas a R\$ 1,311836	360.317	162.711
146.537.892,635 cotas a R\$ 1,110368		
Cotas emitidas:		
233.748.687,791 cotas	329.724	159.367
128.143.714,598 cotas		
Cotas resgatadas:		
422.111.773,305 cotas	(511.615)	(16)
15.303,041 cotas		(1)
VARIAÇÃO NO RESGATE DE COTAS	(100.193)	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	<u>78.233</u>	<u>322.061</u>
RECEITAS	<u>54.174</u>	<u>38.905</u>
Rendas de títulos e valores mobiliários	54.173	38.905
Reversão de provisões operacionais	1	

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2001 E 2000

##### 1. CONSTITUIÇÃO DO FUNDO E CONTEXTO OPERACIONAL

Fundo Banespa de Aplicação em Cotas de Fundos de Investimento Financeiro Contract IV / FBIQ Contract IV, foi constituído em 30 de dezembro de 1998 sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração, tendo suas atividades operacionais iniciadas em 5 de abril de 1999. Seu objetivo é proporcionar ao condômino a valorização de suas cotas e/ou rendimento adequado, através da aplicação dos recursos do fundo na aquisição de cotas de fundos de investimento financeiro, observadas as limitações previstas em seu regulamento e na legislação vigente. As aplicações realizadas pelo fundo não contam com a garantia da administração ou do Fundo Garantidor de Créditos – F.G.C. Poderá ocorrer perda do capital investido, em decorrência da possibilidade de adoção de política de investimento agressiva pela administradora.

##### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A contabilização das operações e a elaboração das demonstrações

## Fundo Banespa de Investimento Financeiro FIT I

CNPJ nº

#### DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2001 E 2000

(Em milhares de reais, exceto quanto ao valor unitário das cotas)

	2001	2000
PATRIMÔNIO LÍQUIDO INICIAL		
Representado por:		
7.393.196,058 cotas a R\$ 1,238219	9.154	7.381
6.874.760,481 cotas a R\$ 1,073696		
Cotas emitidas:		
72.422.766,654 cotas	96.035	38.490
33.407.297,715 cotas		
Cotas resgatadas:		
30.802.563,338 cotas	(39.297)	(36.980)
32.888.862,138 cotas		(907)
VARIAÇÃO NO RESGATE DE COTAS	(1.273)	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	<u>64.619</u>	<u>7.984</u>
RECEITAS	<u>5.857</u>	<u>1.201</u>
Rendas de títulos e valores mobiliários	5.857	1.201
DESPESAS	<u>(1.632)</u>	<u>(31)</u>
Resultado de transações com títulos e valores mobiliários	(369)	-

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2001 E 2000

##### 1. CONSTITUIÇÃO DO FUNDO E CONTEXTO OPERACIONAL

Fundo Banespa de Investimento Financeiro FIT I, antigo Fundo Banespa de Investimento Financeiro 60 / FIT I 60, obteve essa nova denominação em 03 de novembro de 1999, através da deliberação em Assembleia Geral Extraordinária, para adequação à Circular nº 2.906, de 30 de junho de 1999, do Banco Central do Brasil. Foi constituído em 09 de abril de 1999 sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração, tendo suas atividades operacionais iniciadas em 17 de maio de 1999. Seu objetivo é proporcionar aos condôminos a valorização de suas cotas e/ou rendimento adequado, através da aplicação de seus recursos em carteiras diversificadas de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro, observadas as limitações previstas em seu regulamento e na legislação em vigor. As aplicações realizadas pelo fundo não contam com a garantia da administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos – F.G.C. Poderá ocorrer perda do capital investido, em decorrência da possibilidade de adoção de política de investimento agressiva pela administradora.

##### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS





## Fundos Administrados pela Banespa S.A. - Corretora de Câmbio e Títulos

### Banespa FBA – Fundo de Investimento em Ações

CNPJ nº 47.178.645/0001-82

#### BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE SETEMBRO E 31 DE MARÇO DE 2001 (Em milhares de reais)

	30.09.01	31.03.01
<b>ATIVO</b>		
CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	21.723	30.572
Disponibilidades	2	1
Títulos e Valores Mobiliários	21.359	29.849
Outros Créditos	362	722
TOTAL GERAL DO ATIVO	21.723	30.572
<b>PASSIVO</b>		
CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	290	288
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21.433	30.284
TOTAL GERAL DO PASSIVO	21.723	30.572

As notas explicativas e o Anexo I são parte integrante das demonstrações contábeis.

#### DEMONSTRAÇÕES DA MOVIMENTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO E 31 DE MARÇO DE 2001 (Em milhares de reais, exceto quanto ao valor unitário das cotas)

	30.09.01	31.03.01
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO INICIAL</b>		
Representado por:		
38.551.218.558 cotas a R\$ 0,785568	30.284	
41.330.803.335 cotas a R\$ 0,913371		37.750
Cotas emitidas:		
4.907.101.655 cotas	3.757	
7.590.191.060 cotas		6.710
Cotas resgatadas:		
10.129.252.143 cotas	(9.991)	
10.369.775.837 cotas		(9.071)
VARIAÇÃO NO RESGATE DE COTAS	2.376	(142)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DO SEMESTRE	26.426	35.247
RECEITAS	33.611	39.290
Rendas eventuais	7	-
Rendas de títulos e valores mobiliários	33.604	39.290
DESPESAS	(38.604)	(43.892)
Resultado de transação com títulos e valores mobiliários	(1.947)	(361)
Taxa de administração	(874)	(1.055)
Despesas administrativas	(723)	(125)
Despesas tributárias	(4)	(4)
Aprovisionamento e ajustes patrimoniais	(35.056)	(42.708)
RESULTADO DO SEMESTRE	(4.993)	(4.602)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FINAL DO SEMESTRE		
Representado por:		
33.329.068.070 cotas a R\$ 0,643068	21.433	
38.551.218.558 cotas a R\$ 0,785568		30.284

As notas explicativas e o Anexo I são parte integrante das demonstrações contábeis.

#### DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 30 DE SETEMBRO DE 2001 (Em milhares de reais)

Especificação	Espécie	Quantidade	Valor	% sobre o Patrimônio Líquido
<b>ACOES</b>				
SABESP	SBSPP3-ON	1.500.415	168	0,78
SOUZA CRUZ	CRUZZ3-ON	24.800	279	1,30
AMBEV	AMBEV-PN	2.135.180	903	4,21
P.AÇUCAR	PCAR4	2.000.000	67	0,31
CEMIG	CMIG4-PN	22.200.000	565	2,64

oscilações de mercado e a risco de crédito e liquidez, podendo inclusive, obter eventual depreciação dos ativos da carteira, ou mesmo prejuízo em caso de liquidação do fundo ou resgate de cotas. As aplicações realizadas pelo fundo não contam com garantia da administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Esse fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento, podendo resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas.

#### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A contabilização das operações e a elaboração das demonstrações contábeis decorrem das normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e diretrizes do Banco Central do Brasil, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - Cosif, as quais determinam práticas contábeis específicas para fundos de investimento.

#### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- O regime de apuração de resultado é o de competência;
- A carteira de investimento de ações é avaliada com base na cotação média dos títulos no último dia em que foram negociados nas bolsas de valores;
- Os dividendos são reconhecidos no resultado quando as ações correspondentes são consideradas "ex-direito" nas bolsas de valores;
- As bonificações em ações são acrescidas às quantidades da carteira de títulos;
- As corretagens e emolumentos devidas nas operações de venda de investimento de ações são reconhecidas diretamente no resultado, na conta de despesas com corretagens e emolumentos, e as referentes às compras de investimento em ações são incorporadas ao valor de custo da carteira;
- As subscrições de investimento em ações são registradas pelo seu custo total. Nos casos de subscrições parcialmente integralizadas, a totalidade das ações é demonstrada pelo seu valor de mercado ex-direito, e a quantia a ser integralizada é registrada em conta retificadora de títulos e valores mobiliários;
- As aplicações em cotas de fundo de investimento são atualizadas diariamente pelo respectivo valor da cota.

#### 4. CUSTÓDIA DOS TÍTULOS

As ações integrantes da carteira (renda variável) são custodiadas no Banco Santander Brasil S.A.

As cotas dos fundos de investimento são custodiadas nas instituições administradoras dos respectivos fundos de investimento.

#### 5. TAXAS E ENCARGOS

A taxa de administração é calculada diariamente sobre o valor do patrimônio líquido, à razão de 6% ao ano, e paga mensalmente, por período vencido.

	Taxa Admi-nistração	% PL Médio	Despesas Admi-nistrativas	% PL Médio	PL Médio
Semestre findo em 30 de setembro de 2001	874	3,05	727	2,54	28.657
Semestre findo em 31 de março de 2001	1.055	3,03	125	0,36	34.782

As despesas de corretagens e emolumentos estão incluídas nas Despesas Administrativas mencionadas acima e sua representatividade em relação à carteira média é a seguinte:

	Despesa de Corretagem	% Carteira Média	Carteira Média de Ações
Semestre findo em 30 de setembro de 2001	17	0,07	26.019
Semestre findo em 31 de março de 2001	28	0,08	34.288

#### 6. EMISSÃO E RESGATE DE COTAS

Na emissão de cotas é utilizado o valor apurado no fechamento do dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor. O valor da cota utilizado para o resgate é o apurado no fechamento do dia seguinte ao do recebimento do pedido de resgate pela administradora. O prazo máximo para o pagamento do resgate é de 4 (quatro) dias úteis, contados a partir do recebimento do pedido.

#### 7. TRIBUTAÇÃO

### Banespa FBL – Fundo de investimento em Ações

CNPJ nº 00.017.015/0001-62

#### BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE SETEMBRO E 31 DE MARÇO DE 2001 (Em milhares de reais)

	30.09.01	31.03.01
<b>ATIVO</b>		
CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	10.165	13.915
Disponibilidades	2	-
Títulos e Valores Mobiliários	10.027	13.639
Outros Créditos	136	276
TOTAL GERAL DO ATIVO	10.165	13.915
<b>PASSIVO</b>		
CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	74	109
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.091	13.806
TOTAL GERAL DO PASSIVO	10.165	13.915

As notas explicativas e o Anexo I são parte integrante das demonstrações contábeis.

#### DEMONSTRAÇÕES DA MOVIMENTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO E 31 DE MARÇO DE 2001 (Em milhares de reais, exceto quanto ao valor unitário das cotas)

	30.09.01	31.03.01
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO INICIAL</b>		
Representado por:		
6.168.285,432 cotas a R\$ 2,238169	13.806	
6.625.646,686 cotas a R\$ 2,520427		16.699
Cotas emitidas:		
528.951,643 cotas	1.178	
804.585,075 cotas		1.968
Cotas resgatadas:		
1.606.145,006 cotas	(3.614)	
1.261.946,329 cotas		(2.991)
VARIAÇÃO NO RESGATE DE COTAS	44	(101)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DO SEMESTRE	11.414	15.575
RECEITAS	12.556	13.388
Rendas de títulos e valores mobiliários	12.555	13.386
Outras receitas	1	2
DESPESAS	(13.879)	(15.157)
Resultado de transações com títulos e valores mobiliários	(726)	(8)
Taxa de administração	(429)	(516)
Despesas administrativas	(38)	(35)
Despesas tributárias	(2)	(2)
Aprovisionamentos e ajustes patrimoniais	(12.684)	(14.596)
RESULTADO DO SEMESTRE	(1.323)	(1.769)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FINAL DO SEMESTRE		
Representado por:		
5.091.092,069 cotas a R\$ 1,982038	10.091	
6.168.285,432 cotas a R\$ 2,238169		13.806

As notas explicativas e o Anexo I são parte integrante das demonstrações contábeis.

#### DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 30 DE SETEMBRO DE 2001 (Em milhares de reais)

Especificação	Espécie	Quantidade	Valor	% sobre o Patrimônio Líquido
<b>ACOES</b>				

#### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- O regime de apuração de resultado é o de competência;
- A carteira de investimento de ações é avaliada com base na cotação média dos títulos no último dia em que foram negociados nas bolsas de valores;
- Os dividendos são reconhecidos no resultado quando as ações correspondentes são consideradas "ex-direito" nas bolsas de valores;
- As bonificações em ações são acrescidas às quantidades da carteira de títulos;
- As corretagens e emolumentos devidas nas operações de venda de investimento de ações são reconhecidas diretamente no resultado, na conta de despesas com corretagens e emolumentos, e as referentes às compras de investimento em ações são incorporadas ao valor de custo da carteira;
- As subscrições de investimento em ações são registradas pelo seu custo total. Nos casos de subscrições parcialmente integralizadas, a totalidade das ações é demonstrada pelo seu valor de mercado ex-direito, e a quantia a ser integralizada é registrada em conta retificadora de títulos e valores mobiliários;
- Os títulos de renda fixa são demonstrados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos com base na taxa efetiva de aquisição, "pró rata temporis", e, quando aplicável, ajustados ao valor de mercado, e
- As aplicações em cotas de fundo de investimento são atualizadas diariamente pelo respectivo valor da cota.

#### 4. CUSTÓDIA DOS TÍTULOS EM CARTEIRA

As ações integrantes da carteira (renda variável), bem como os direitos sobre dividendos e bonificações a receber são custodiadas no Banco Santander Brasil S.A.

Os títulos de renda fixa são custodiados no Sistema de Liquidação e Custódia - SELIC.

As cotas dos fundos de investimento estão custodiadas nas instituições administradoras dos respectivos fundos de investimento.

#### 5. TAXAS E ENCARGOS

A taxa de administração é calculada diariamente sobre o valor do patrimônio líquido, à razão de 6,5% ao ano, e paga mensalmente, por período vencido.

	Taxa Admi-nistração	% PL Médio	Despesas Admi-nistrativas	% PL Médio	PL Médio
Semestre findo em 30 de setembro de 2001	429	3,31	38	0,29	12.971
Semestre findo em 31 de março de 2001	516	3,28	35	0,22	15.716

As despesas de corretagens e emolumentos estão incluídas nas Despesas Administrativas mencionadas acima e sua representatividade em relação à carteira média é a seguinte:

	Despesa de Corretagem	% Carteira Média	Carteira Média de Ações
Semestre findo em 30 de setembro de 2001	11	0,11	9.594
Semestre findo em 31 de março de 2001	29	0,25	11.659

#### 6. EMISSÃO E RESGATE DE COTAS

Na emissão de cotas é utilizado o valor apurado no fechamento do dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor. O valor da cota utilizado para o resgate é o apurado no fechamento do dia seguinte ao do recebimento do pedido de resgate pela administradora. O prazo máximo para o pagamento do resgate é de 4 (quatro) dias úteis, contados a partir do recebimento do pedido.

#### 7. TRIBUTAÇÃO

**Imposto de renda** – O imposto de renda, à alíquota de 10 %, incide sobre o rendimento nominal apurado quando do resgate das cotas. Os ganhos e rendimentos dos títulos que compõem a carteira do fundo não sofrem retenção

As notas explicativas e o Anexo I são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 30 DE SETEMBRO DE 2001** (Em milhares de reais)

Especificação	Espécie	Quantidade	Valor	% sobre o Patrimônio Líquido
<b>ACOES</b>				
SABESP	SBSBP3-ON	1.500.415	168	0,78
SOUZA CRUZ	CRUZ3-ON	24.800	279	1,30
AMBEV	AMBEV-PN	2.135.180	903	4,21
P. AÇUCAR	PCAR4	2.000.000	67	0,31
CEMIG	CMIG4-PN	22.200.000	565	2,64
ELETROBRAS	ELET3-ON	10.000.000	323	1,51
ELETROBRAS	ELET6-PNB	19.200.000	580	2,71
GERASUL	GRSUG-PNB	13.500.000	32	0,15
COPEL	CPLE6-PNB	30.500.000	472	2,20
CELESC	CLSC6-PNB	320.000	118	0,55
BANCO DO BRASIL	BBAS4-PN	20.000.000	165	0,77
BRADESCO	BBDC4-PN	154.605.069	1.615	7,54
ITAUBANCO	ITAU4-PN	5.100.000	863	4,03
ITAUSA	ITSA4-PN	345.944	616	2,87
BRADESPAR	BRAP4-PN	116.199.499	59	0,28
GLOBO CABO	PLIM4-PN	250.000	167	0,78
VALE RIO DOCE	VALES-PNA	37.300	1.970	9,19
ARACRUZ	ARCZ3-ON	325.333	911	4,25
PETROBRAS	PETRA-PN	51.000	2.609	12,17
PETROBRAS BR	BRDT4-PN	6.700.000	180	0,84
PETROBRAS	PETRS-ON	28.670	1.501	7,00
<b>SIDERURGICA</b>				
TUBARAO	CSBT4-PN	11.000.000	170	0,79
USIMINAS	USIM5-PNA	65.000	261	1,22
GERDAU	GGBR4-PN	29.000.000	402	1,88
BRASIL TELE	TEPR4-PN	10.015.056	97	0,45
BRASIL PART	TCS3-ON	25.000.000	340	1,59
TELE CTR OESTE	TCOC4-PN	40.000.000	174	0,81
EMBRATEL	EBTP3-ON	46.400.000	338	1,58
BRASIL PART	TCS3-ON	90.956.422	1.295	6,04
TELEMAR	TNLP3-ON	28.726.312	633	2,95
TELEMAR	TNLP4-PN	82.213.771	1.989	9,28
TELESP CL PA	TSP4-PN	20.000.000	113	0,53
TELE NORD CL	TNEP4-PN	32.956.422	78	0,36
EMBRATEL PAR	EBTP4-PN	56.356.422	419	1,95
TELE CEL SUL	TCSL4-PN	58.756.422	167	0,78
TELE LEST CL	TLCP4-PN	28.777.644	19	0,09
TELE NORT CL	TNCP4-PN	68.100.000	73	0,34
TELEMG PART	TMCP4-PN	48.756.422	150	0,70
KARSTEN	CTKA3-ON	3.161.480	70	0,33
EMBRAER	EMBR3-ON	20.000	151	0,71
		21.102	98,46	
<b>COTAS DE FUNDO DE INVESTIMENTO</b>				
Fundo Banespa - FBI DI		68.866.280	257	1,20
			257	1,20
			2	0,01
<b>DISPONIBILIDADES</b>				
<b>VALORES A RECEBER</b>				
Dividendos e Bonificações a Receber				
ELETROBRAS ON		12	0,06	
TELESP ON		12	0,06	
TELESP PN		168	0,78	
PETROBRAS BR PN		5	0,02	
ELETROBRAS PNB		151	0,71	
BRASIL TELE PN		7	0,03	
OUTROS		7	0,03	
		362	1,69	
		21.723	101,35	
<b>TOTAL DO ATIVO</b>				
VALORES A PAGAR		290		
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		21.433		
TOTAL DO PASSIVO		21.723		

As notas explicativas e o Anexo I são parte integrante das demonstrações contábeis.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE SETEMBRO E 31 DE MARÇO DE 2001**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**  
O Banespa FBA – Fundo de Investimento em Ações resultou da transformação do Fundo Banespa D.L. 157 em 02 de agosto de 1985, e tem por objetivo proporcionar aos cotistas valorização de suas cotas, ou rendimento adequado, por meio da aplicação de seus recursos em carteira diversificada de títulos e valores mobiliários, cuja composição deverá oscilar entre um mínimo de 51% e um máximo de 100% em ações no mercado à vista. Essa política de investimento não garante aos investidores rentabilidade mínima, uma vez que o mercado de renda variável, por sua própria característica, estará sempre sujeito às

	Despesa de Corretagem	% Carteira Média	Carteira Média de Ações
Semestre findo em 30 de setembro de 2001	17	0,07	26.019
Semestre findo em 31 de março de 2001	28	0,08	34.288

**6. EMISSÃO E RESGATE DE COTAS**

Na emissão de cotas é utilizado o valor apurado no fechamento do dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor. O valor da cota utilizado para o resgate é o apurado no fechamento do dia seguinte ao do recebimento do pedido de resgate pela administradora. O prazo máximo para o pagamento do resgate é de 4 (quatro) dias úteis, contados a partir do recebimento do pedido.

**7. TRIBUTAÇÃO**

**Imposto de renda** – O imposto de renda, à alíquota de 10%, incide sobre o rendimento nominal apurado quando do resgate das cotas. Os ganhos e rendimentos dos títulos que compõem a carteira do fundo não sofrem retenção de imposto de renda na fonte.

**8. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES**

As publicações das demonstrações contábeis e financeiras, atas de assembleias e fatos relevantes são feitas no jornal Folha de São Paulo. Informações diárias sobre valor da cota, patrimônio líquido, rentabilidade diária e acumulada são publicadas por intermédio da Anbid, nos principais jornais do país.

**9. RENTABILIDADE**

Os resultados são incorporados aos patrimônios líquidos diariamente, com a correspondente valorização das cotas.

	Valor da Cota (R\$)	Rentabilidade no Período (%)
Semestre findo em 30 de setembro de 2001	0,643068	(18,14)
Semestre findo em 31 de março de 2001	0,785569	(13,99)
Semestre findo em 30 de setembro de 2000	0,764116	(4,93)
Semestre findo em 31 de março de 2000	0,960719	47,24
Semestre findo em 30 de setembro de 1999	0,652475	53,00

**10. CONTAS DE COMPENSAÇÃO**

As contas de compensação não representam ativos ou passivos, são utilizadas somente para fins de controle e sua composição nas datas dos balanços é a seguinte:

Descrição	30.09.01	31.03.01
<b>CUSTÓDIA DE VALORES</b>		
Depósitos de Valores em Custódia – Próprio	1.081.355	1.253.133
Ações	1.081.286	1.252.948
Cotas FIF	69	185
TOTAL	1.081.355	1.253.133

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos Senhores Administradores e Cotistas do Banespa FBA – Fundo de Investimento em Ações (Administrado pela Banespa S.A. Corretora de Câmbio e Títulos)

1. Examinamos o balanço patrimonial do BANESPA FBA – FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES em 30 de setembro e 31 de março de 2001 e a respectiva demonstração da movimentação do patrimônio líquido correspondente aos semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Fundo; (b) a constatação com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Fundo, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banespa FBA – Fundo de Investimento em Ações, em 30 de setembro e 31 de março de 2001 e a movimentação de seu patrimônio líquido referente aos semestres findos naquelas datas, de acordo com práticas contábeis geralmente aceitas no Brasil, aplicáveis a fundos de investimento.

São Paulo, 11 de outubro de 2001.

ARTHUR ANDERSEN S/C  
CRC 2SP000123/O-1  
Paulo Antônio Baraldi  
Sócio-Diretor Responsável  
Contador – CRC 1SP095939/O-3



**DIRETORIA**

LUIZ CARLOS CAMILO - Diretor  
CARLOS BERTONI PONCHIROLLI - Diretor  
MARCOS AFONSO ZELI - Diretor

DONIZETI AGRA VIANA  
Contador - CRC-TC 1SP 147.868/O-3 - CPF: 077.446.568-90

	(1.323)	(1.769)
RESULTADO DO SEMESTRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FINAL DO SEMESTRE		
Representado por:		
5.091.092,069 cotas a R\$ 1,982038	10,091	
6.168.285,432 cotas a R\$ 2,238169		13,806

**DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 30 DE SETEMBRO DE 2001** (Em milhares de reais)

Especificação	Espécie	Quantidade	Valor	% sobre o Patrimônio Líquido
<b>ACOES</b>				
ELETROBRAS	ELET3-ON	14.000.000	453	4,49
BRADESCO	BBDC4-PN	38.611.164	403	3,99
ITAUBANCO	ITAU4-PN	2.500.000	423	4,19
BRADESPAR	BRAP4-PN	48.371.656	25	0,25
VALE R. DOCE	VALE5-PNA	24.200	1.278	12,66
PETROBRAS	PETRA-PN	22.000	1.125	11,15
PETROBRAS	PETR3-ON	17.050	892	8,84
GERDAU	GGBR4-PN	10.000.000	138	1,37
BRASIL TELE	TEPR4-PN	10.007.611	97	0,96
EMBRATEL	EBTP3-ON	22.000.000	175	1,73
BRASIL PART	TCS4-PN	51.550.000	734	7,27
TELEMAR	TNLP3-ON	22.100.000	487	4,83
TELEMAR	TNLP4-PN	52.632.986	1.274	12,63
TELE NORD CL	TNEP4-PN	23.550.000	56	0,55
EMBRATEL PART	EMTP4-PN	5.050.000	38	0,38
			7.598	75,29
<b>TÍTULOS PÚBLICOS</b>				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO		1.344	1.627	16,12
Fundo BANESPA - FBI DI		215.138,110	802	7,95
DISPONIBILIDADES			2	0,02
<b>VALORES A RECEBER</b>				
Dividendos e Bonificações a Receber				
ELETROBRAS ON		12	0,12	
TELESP ON		8	0,08	
TELESP PN		63	0,62	
ELETROBRAS PNB		51	0,51	
BRADESCO PN		1	0,01	
ITAUBANCO PN		1	0,01	
		136	1,35	
		10.165	100,73	
<b>TOTAL DO ATIVO</b>				
VALORES A PAGAR		74		
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		10.091		
TOTAL DO PASSIVO		10.165		

As notas explicativas e o Anexo I são parte integrante das demonstrações contábeis.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE SETEMBRO E 31 DE MARÇO DE 2001**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**  
Banespa FBL – Fundo de Investimento em Ações iniciou suas atividades em 18 de julho de 1994, e tem por objetivo proporcionar aos cotistas valorização de suas cotas, ou rendimento adequado, por meio da aplicação de seus recursos em carteira de títulos e valores mobiliários. Manterá em sua carteira um percentual de até 75% de ações diversificadas no mercado à vista. Além disso, poderá realizar, dentro desse limite de 75%, operações futuras do mercado organizado que tendam a representar o desempenho do índice BOVESPA médio. Essa política de investimento não garante aos investidores rentabilidade mínima, uma vez que o mercado de renda variável, por sua própria característica, estará sempre sujeito às oscilações de mercado e a risco de crédito e liquidez, podendo inclusive, obter eventual depreciação dos ativos da carteira, ou mesmo prejuízo em caso de liquidação do fundo ou resgate de cotas. As aplicações realizadas pelo fundo não contam com garantia da administradora ou do Fundo Garantidor e Créditos – F.G.C. O fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento, podendo resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
A contabilização das operações e a elaboração das demonstrações contábeis decorrem das normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e diretrizes do Banco Central do Brasil, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - Cosif, as quais determinam práticas contábeis específicas para fundos de investimento.

	11	0,11	9,94
30 de setembro de 2001			
Semestre findo em 31 de março de 2001	29	0,25	11,659

**6. EMISSÃO E RESGATE DE COTAS**

Na emissão de cotas é utilizado o valor apurado no fechamento do dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor. O valor da cota utilizado para o resgate é o apurado no fechamento do dia seguinte ao do recebimento do pedido de resgate pela administradora. O prazo máximo para o pagamento do resgate é de 4 (quatro) dias úteis, contados a partir do recebimento do pedido.

**7. TRIBUTAÇÃO**

**Imposto de renda** – O imposto de renda, à alíquota de 10 %, incide sobre o rendimento nominal apurado quando do resgate das cotas. Os ganhos e rendimentos dos títulos que compõem a carteira do fundo não sofrem retenção de imposto de renda na fonte.

**8. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES**

As publicações de demonstrações contábeis e financeiras, atas de assembleias e fatos relevantes são feitas no jornal Folha de São Paulo. Informações diárias sobre valor da cota, patrimônio líquido, rentabilidade diária e acumulada são publicadas por intermédio da Anbid, nos principais jornais do país.

**9. RENTABILIDADE**

Os resultados são incorporados aos patrimônios líquidos diariamente, com a correspondente valorização das cotas.

	Valor da Cota (R\$)	Rentabilidade no Período (%)
Semestre findo em 30 de setembro de 2001	1,982038	(11,44)
Semestre findo em 31 de março de 2001	2,238169	(11,20)
Semestre findo em 30 de setembro de 2000	2,520427	(5,67)
Semestre findo em 31 de março de 2000	2,671957	37,40
Semestre findo em 30 de setembro de 1999	1,944697	49,06

**10. CONTAS DE COMPENSAÇÃO**

As contas de compensação não representam ativos ou passivos, são utilizadas somente para fins de controle e sua composição nas datas dos balanços é a seguinte:

Descrição	30.09.01	31.03.01
<b>CUSTÓDIA DE VALORES</b>		
Depositários de Valores em Custódia – Próprios	300.653	377.103
Ações	300.437	376.939
Títulos Públicos	1	3
Cotas de FIF	215	161
TOTAL	300.653	377.103

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos Senhores Administradores e Cotistas do Banespa FBL – Fundo de Investimento em Ações (Administrado pela Banespa S.A. Corretora de Câmbio e Títulos)

1. Examinamos o balanço patrimonial do BANESPA FBL – FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES em 30 de setembro e 31 de março de 2001 e a respectiva demonstração da movimentação do patrimônio líquido correspondente aos semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Fundo; (b) a constatação com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Fundo, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banespa FBL – Fundo de Investimento em Ações em 30 de setembro e 31 de março de 2001 e a movimentação de seu patrimônio líquido referente aos semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis geralmente aceitas no Brasil, aplicáveis a fundos de investimento.

São Paulo, 11 de outubro de 2001.

ARTHUR ANDERSEN S/C  
CRC 2SP000123/O-1  
Paulo Antônio Baraldi  
Sócio-Diretor Responsável  
Contador – CRC 1SP095939/O-3



**DIRETORIA**

LUIZ CARLOS CAMILO - Diretor  
CARLOS BERTONI PONCHIROLLI - Diretor  
MARCOS AFONSO ZELI - Diretor

DONIZETI AGRA VIANA  
Contador - CRC-TC 1SP 147.868/O-3 - CPF: 077.446.568-90

**Fundo Banespa de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Financeiro PREVI / FIBQ PREVI**

CNPJ nº

A taxa de performance é cobrada do fundo semestralmente nos meses de junho e dezembro de cada ano, sendo calculada à razão de 10% sobre a rentabilidade que exceder a variação do CDI – Certificado de Depósito Interbancário, no período.

	2001	2000
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO INICIAL</b>		
Representado por:		
121.036.142,585 cotas a R\$ 1,463969	177,193	133,426
107.720.579,283 cotas a R\$ 1,238631		
Cotas emitidas:		
76.852.726,908 cotas	122,661	145,460
107.790.961,013 cotas		

	Taxa Admi-nistração	% PL Médio	Despesas Admi-nistrativas	% PL Médio	PL Médio
Exercício findo em 30 de setembro de 2001	356	0,16	2		- 219,163
Exercício findo em 30 de setembro de 2000	398	0,25	26	0,01	156,607

**6. PRAZO DE CARÊNCIA E RESGATE**

Na emissão de cotas do fundo, a utilização o valor da cota em vigor no dia da

**Fundo Banespa de Aplicação em Cotas de Fundos de Investimento Financeiro Contract VI / FIBQ Contract VI**

CNPJ nº

A taxa de performance é cobrada do fundo mensalmente, sendo calculada à razão de 100% sobre a rentabilidade que exceder a variação de 50% do CDI – Certificado de Depósito Interbancário, no período.

	Taxa Admi-nistração	% PL Médio	Despesas Admi-nistrativas	% PL Médio	PL Médio
Período de 14 de fevereiro a 30 de setembro de 2001	159	2,70	2	0,03	5,888

**6. EMISSÃO E RESGATE DE COTAS**

Na emissão de cotas do fundo é utilizado o valor da cota em vigor no dia da

**DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2001 E 2000**  
(Em milhares de reais, exceto quanto ao valor unitário das cotas)

	2001	2000
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO INICIAL</b>		
Representado por:		
121.036.142,585 cotas a R\$ 1,463969	177.193	133.426
107.720.579,283 cotas a R\$ 1,238631		
Cotas emitidas:		
76.852.728,908 cotas	122.661	145.460
107.790.961,013 cotas		
Cotas resgatadas:		
32.276.912,466 cotas	(46.735)	
94.475.397,711 cotas		(122.917)
<b>VARIAÇÃO NO RESGATE DE COTAS</b>	<b>(4.655)</b>	<b>(122.917)</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>248.464</b>	<b>151.138</b>
<b>RECEITAS</b>	<b>34.053</b>	<b>26.480</b>
Rendas de títulos e valores mobiliários	34.052	26.458
Outras receitas	1	21
<b>DESPESAS</b>	<b>(359)</b>	<b>(425)</b>
Despesas administrativas	(356)	(398)
Despesas tributárias	(2)	(26)
Despesas administrativas	(1)	(1)
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>33.694</b>	<b>26.055</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FIM DO EXERCÍCIO</b>		
Representado por:		
165.611.957,027 cotas a R\$ 1,703727	282.158	177.193
121.036.142,585 cotas a R\$ 1,463969		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 30 DE SETEMBRO DE 2001 (Em milhares de reais)**

Especificação	Espécie	Quantidade	Valor Atual	% sobre o ativo
<b>COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS</b>				
Fundo Banespa de Investimento Financeiro - Lastro Renda Fixa DI / FIF RF DI	Cotas	164.544.428,760	282.183	99,98
<b>VALORES A RECEBER</b>			69	0,02
Outros créditos			69	0,02
<b>TOTAL DO ATIVO</b>			<b>282.252</b>	<b>100,00</b>
<b>VALORES A PAGAR</b>			94	
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			<b>282.158</b>	
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>			<b>282.252</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2001 E 2000**

- 1. CONSTITUIÇÃO DO FUNDO E CONTEXTO OPERACIONAL**  
Fundo Banespa de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Financeiro Previ / FIBQ Previ, foi constituído em 5 de novembro de 1998 sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração, tendo suas atividades operacionais iniciadas em 20 de dezembro de 1998. Seu objetivo é proporcionar ao condomínio a valorização de suas cotas e/ou rendimento adequado, através da aplicação dos recursos do fundo na aquisição de cotas de fundos de investimento financeiro, observadas as limitações previstas em seu regulamento e na legislação vigente. As aplicações realizadas pelo fundo não contam com a garantia da administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos - F.G.C. Poderá ocorrer perda do capital investido, em decorrência da possibilidade de adoção de política de investimento agressiva pela administradora.
- 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
A contabilização das operações e a elaboração das demonstrações contábeis observam as normas e diretrizes contábeis consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, e demais orientações emanadas do Banco Central do Brasil (BACEN).
- 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**
  - O regime de apuração do resultado é o de competência;
  - As aplicações em cotas de fundos de investimento são atualizadas diariamente pelo respectivo valor da cota, e
  - A apropriação das despesas é efetuada *pro rata* dia útil.
- 4. CUSTÓDIA**  
As cotas dos fundos estão custodiadas nas instituições administradoras dos respectivos fundos de investimento.
- 5. TAXA DE ADMINISTRAÇÃO**  
A taxa de administração é calculada diariamente sobre o valor do patrimônio líquido, sendo calculada à razão de 0,25% ao ano até 26 de março de 2001 e de 0,10% ao ano a partir desta data e paga mensalmente, por período vencido.

CNPJ nº

A taxa de performance é cobrada do fundo semestralmente nos meses de junho e dezembro de cada ano, sendo calculada à razão de 10% sobre a rentabilidade que exceder a variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, no período.

	Taxa Admi-nistração	% PL Médio	Despesas Admi-nistrativas	% PL Médio	PL Médio
Exercício findo em 30 de setembro de 2001	356	0,16	2		- 219.163
Exercício findo em 30 de setembro de 2000	398	0,25	26	0,01	156.607

**6. PRAZO DE CARÊNCIA E RESGATE**  
Na emissão de cotas do fundo é utilizado o valor da cota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor. No resgate é utilizado o valor da cota do dia do recebimento do pedido, na sede ou dependência da administradora do fundo.

**7. TRIBUTAÇÃO**  
**Imposto de Renda** - O imposto de renda, à alíquota de 20 %, incide sobre o rendimento nominal apurado no resgate, ou, não havendo resgate, apurado no último dia útil de cada mês. O pagamento do imposto, neste caso, é efetuado mediante resgate automático de cotas, na forma da legislação vigente.

**IOF (Portaria MF nº 264, de 30 de junho de 1999)** - Os resgates, quando realizados em prazo inferior a 30 dias, estarão sujeitos à cobrança de IOF. A alíquota incidente será de 1 % ao dia sobre o valor do resgate, limitado a um percentual do rendimento da operação, e decrescente em função do prazo da aplicação. Para os resgates efetuados a partir do trigésimo dia da data da aplicação, não haverá cobrança desse imposto.

**8. RENTABILIDADE**  
Os resultados são incorporados ao patrimônio líquido do fundo, diariamente, com a correspondente valorização das cotas.

	Valor da Cota (R\$)	Rentabilidade no Período (%)
Exercício findo em 30 de setembro de 2001	1,703727	16,38
Exercício findo em 30 de setembro de 2000	1,463969	18,19
Período de 20 de novembro de 1998 a 30 de setembro de 1999	1,238631	23,86

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos Senhores Administradores e Cotistas do:  
Fundo Banespa de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Financeiro Previ / FIBQ Previ  
(administrado pela Banespa S.A. Corretora de Câmbio e Títulos)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do FUNDO BANESPA DE APLICAÇÃO EM QUOTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO FINANCEIRO PREVI / FIBQ PREVI, em 30 de setembro de 2001 e a respectiva demonstração da evolução do patrimônio líquido referente ao exercício findo naquela data, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
  2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Fundo; (b) a constatação com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Fundo, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
  3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, a composição e diversificação das aplicações do Fundo Banespa de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Financeiro Previ / FIBQ Previ, em 30 de setembro de 2001 e a evolução de seu patrimônio líquido referente ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis geralmente aceitas na administração, aplicáveis a fundos de investimento.
  4. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 30 de setembro de 2000, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores independentes, cujo parecer, datado de 13 de outubro de 2000, não continha ressalvas.
- São Paulo, 11 de outubro de 2001.  
ARTHUR ANDERSEN S/C  
CRC 2SP000123/O-1  
Paulo Antônio Baraldi  
Sócio-Diretor Responsável  
Contador - CRC 1SP095939/O-3

**ARTHUR ANDERSEN**

**DIRETORIA**

LUIZ CARLOS CAMILO - Diretor  
CARLOS BERTONI PONCHIROLLI - Diretor  
MARCOS AFONSO ZELI - Diretor

DONIZETI AGRÁ VIANA  
Contador - CRC-TC 1SP 147.868/O-3 - CPF: 077.446.568-90

**DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO REFERENTE AO PERÍODO DE 14 DE FEVEREIRO A 30 DE SETEMBRO DE 2001**  
(Em milhares de reais, exceto quanto ao valor unitário das cotas)

	2001
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO INÍCIO DO PERÍODO</b>	
Cotas emitidas:	
11.564.424,244 cotas	11.770
Cotas resgatadas:	
5.198.516,583 cotas	(5.311)
<b>VARIAÇÃO NO RESGATE DE COTAS</b>	<b>(77)</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DO PERÍODO</b>	<b>6.382</b>
<b>RECEITAS</b>	<b>626</b>
Rendas de títulos e valores mobiliários	626
<b>DESPESAS</b>	<b>(219)</b>
Taxa de administração	(159)
Taxa de performance	(57)
Despesas administrativas	(2)
Despesas tributárias	(1)
<b>RESULTADO DO PERÍODO</b>	<b>407</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FIM DO PERÍODO</b>	
Representado por:	
6.365.907,661 cotas a R\$ 1,066380	6.789

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 30 DE SETEMBRO DE 2001 (Em milhares de reais)**

Especificação	Espécie	Quantidade	Valor Atual	% sobre o Ativo
<b>COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS</b>				
Fundo Banespa de Investimento Financeiro - Lastro Renda Fixa DI / FIF FBI DI	Cotas	1.827.726,210	6.813	100,00
<b>TOTAL DO ATIVO</b>			<b>6.813</b>	<b>100,00</b>
<b>VALORES A PAGAR</b>			24	
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			<b>6.789</b>	
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>			<b>6.813</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2001**

- 1. CONSTITUIÇÃO DO FUNDO E CONTEXTO OPERACIONAL**  
Fundo Banespa de Aplicação em Cotas de Fundos de Investimento Financeiro Contract VI / FIBQ Contract VI, foi constituído em 01 de fevereiro de 2001 sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração, tendo suas atividades operacionais iniciadas em 14 de fevereiro de 2001. Seu objetivo é proporcionar ao condomínio a valorização de suas cotas e/ou rendimento adequado, através da aplicação dos recursos do fundo na aquisição de cotas de fundos de investimento financeiro, observadas as limitações previstas em seu regulamento e na legislação vigente. As aplicações realizadas pelo fundo não contam com a garantia da administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos - F.G.C. Poderá ocorrer perda do capital investido, em decorrência da possibilidade de adoção de política de investimento agressiva pela administradora.
- 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
A contabilização das operações e a elaboração das demonstrações contábeis observam as normas e diretrizes contábeis consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, e demais orientações emanadas do Banco Central do Brasil (BACEN).
- 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**
  - O regime de apuração do resultado é o de competência;
  - As aplicações em cotas de fundos de investimento são atualizadas diariamente pelo respectivo valor da cota, e
  - A apropriação das despesas é efetuada *pro rata* dia útil.
- 4. CUSTÓDIA**  
As cotas dos fundos estão custodiadas nas instituições administradoras dos respectivos fundos de investimento.
- 5. TAXA DE ADMINISTRAÇÃO**  
A taxa de administração é calculada diariamente sobre o valor do patrimônio líquido à razão de 4% ao ano e paga mensalmente.

CNPJ nº

A taxa de performance é cobrada do fundo mensalmente, sendo calculada à razão de 100% sobre a rentabilidade que exceder a variação de 50% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, no período.

	Taxa Admi-nistração	% PL Médio	Despesas Admi-nistrativas	% PL Médio	PL Médio
Período de 14 de fevereiro a 30 de setembro de 2001	159	2,70	2	0,03	5.888

**6. EMISSÃO E RESGATE DE COTAS**  
Na emissão de cotas do fundo é utilizado o valor da cota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor. No resgate é utilizado o valor da cota do dia do recebimento do pedido, na sede ou dependência da administradora do fundo.

**7. TRIBUTAÇÃO**  
**Imposto de Renda** - O imposto de renda, à alíquota de 20%, incide sobre o rendimento nominal apurado no resgate, ou, não havendo resgate, apurado no último dia útil de cada mês. O pagamento do imposto, neste caso, é efetuado mediante resgate automático de cotas, na forma da legislação vigente.

**IOF (Portaria MF nº 264, de 30 de junho de 1999)** - Os resgates, quando realizados em prazo inferior a 30 dias, estarão sujeitos à cobrança de IOF. A alíquota incidente será de 1 % ao dia sobre o valor do resgate, limitado a um percentual do rendimento da operação, e decrescente em função do prazo da aplicação. Para os resgates efetuados a partir do trigésimo dia da data da aplicação, não haverá cobrança desse imposto.

**8. RENTABILIDADE**  
Os resultados são incorporados ao patrimônio líquido do fundo, diariamente, com a correspondente valorização das cotas.

	Valor da Cota (R\$)	Rentabilidade no Período (%)
Período de 14 de fevereiro a 30 de setembro de 2001	1,066380	6,64

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos Senhores Administradores e Cotistas do:  
Fundo Banespa de Aplicação em Cotas de Fundos de Investimento Financeiro Contract VI / FIBQ Contract VI  
(administrado pela Banespa S.A. Corretora de Câmbio e Títulos)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do FUNDO BANESPA DE APLICAÇÃO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO FINANCEIRO CONTRACT VI / FIBQ CONTRACT VI, em 30 de setembro de 2001 e a respectiva demonstração da evolução do patrimônio líquido referente ao período de 14 de fevereiro a 30 de setembro de 2001, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
  2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos do Fundo; (b) a constatação com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
  3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, a composição e diversificação das aplicações do Fundo Banespa de Aplicação em Cotas de Fundos de Investimento Financeiro Contract VI / FIBQ Contract VI, em 30 de setembro de 2001 e a evolução de seu patrimônio líquido referente ao período de 14 de fevereiro a 30 de setembro de 2001, de acordo com as práticas contábeis geralmente aceitas no Brasil, aplicáveis a fundos de investimento.
- São Paulo, 11 de outubro de 2001.  
ARTHUR ANDERSEN S/C  
CRC 2SP000123/O-1  
Paulo Antônio Baraldi  
Sócio-Diretor Responsável  
Contador - CRC 1SP095939/O-3

**ARTHUR ANDERSEN**

**DIRETORIA**

LUIZ CARLOS CAMILO - Diretor  
CARLOS BERTONI PONCHIROLLI - Diretor  
MARCOS AFONSO ZELI - Diretor

DONIZETI AGRÁ VIANA  
Contador - CRC-TC 1SP 147.868/O-3 - CPF: 077.446.568-90



## Fundos Administrados pela Banespa S.A. - Corretora de Câmbio e Títulos

### Banespa Fundo de Investimento em Ações da Petrobras – FBIP

CNPJ nº 03.917.229/0001-83

#### BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE SETEMBRO E 31 DE MARÇO DE 2001 (Em milhares de reais)

	30.09.01	31.03.01
<b>ATIVO</b>	<b>30.09.01</b>	<b>31.03.01</b>
CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.088	3.336
Disponibilidades	4	-
Títulos e Valores Mobiliários	3.084	3.187
Outros Créditos	-	149
TOTAL GERAL DO ATIVO	3.088	3.336
<b>PASSIVO</b>		
CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	15	17
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.073	3.319
TOTAL GERAL DO PASSIVO	3.088	3.336

As notas explicativas e o Anexo I são parte integrante das demonstrações contábeis.

#### DEMONSTRAÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO E 31 DE MARÇO DE 2001

(Em milhares de reais, exceto quanto ao valor unitário das cotas)

	30.09.01	31.03.01
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO INICIAL</b>	<b>3.09.01</b>	<b>31.03.01</b>
Representado por:		
2.191.866,324 cotas a R\$ 1,514099	3.319	3.548
2.194.985,726 cotas a R\$ 1,616403		
Cotas resgatadas:		
233.079,739 cotas	(243)	
3.119,402 cotas		(3)
<b>VARIAÇÃO NO RESGATE DE COTAS</b>	<b>(150)</b>	<b>(2)</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DO SEMESTRE</b>	<b>2.926</b>	<b>3.543</b>
<b>RECEITAS</b>	<b>4.323</b>	<b>2.986</b>
Rendas de títulos e valores mobiliários	4.314	2.985
Outras receitas	9	1
<b>DESPESAS</b>	<b>(4.176)</b>	<b>(3.210)</b>
Taxa de administração	(38)	(35)
Despesas administrativas	(16)	(15)
Aprovisionamento e ajustes patrimoniais	(4.116)	(3.153)
Outras despesas	(6)	(7)
<b>RESULTADO DO SEMESTRE</b>	<b>147</b>	<b>(224)</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FINAL DO SEMESTRE</b>	<b>3.073</b>	<b>3.319</b>
Representado por:		
1.958.786,585 cotas a R\$ 1,568916	3.073	
2.191.866,324 cotas a R\$ 1,514099		3.319

As notas explicativas e o Anexo I são parte integrante das demonstrações contábeis.

#### DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 30 DE SETEMBRO DE 2001 (Em milhares de reais)

Especificação	Espécie	Quantidade	Valor	% sobre o Patrimônio Líquido
<b>AÇÕES:</b>				
PETROBRAS	PETR3-ON	58.210	3.047	99,15
DISPONIBILIDADES	4	0,13		
TÍTULOS DE RENDA				

#### 4. CUSTÓDIA DOS TÍTULOS

As ações integrantes da carteira são custodiadas no Banco Santander Brasil S.A.

Os títulos de renda fixa são custodiados na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP, e no Sistema de Liquidação e Custódia - SELIC.

#### 5. TAXAS ENCARGOS

A taxa de administração é calculada diariamente sobre o valor do patrimônio líquido, à razão de 2% ao ano, e paga mensalmente, por período vencido.

	Taxa Admi-nistração	% PL Médio	Despesas Admi-nistrativas	% PL Médio	PL Médio
Semestre findo em 30 de setembro de 2001	38	1,02	16	0,43	3.743
Semestre findo em 31 de março de 2001	35	1,01	15	0,43	3.449

As despesas de corretagens e emolumentos estão incluídas nas Despesas Administrativas mencionadas acima e sua representatividade em relação a carteira média é a seguinte:

	Despesa de Corretagem	% Carteira Média	Valor da Carteira Média de Ações
Semestre findo em 30 de setembro de 2001	7	0,19	3.649
Semestre findo em 31 de março de 2001	4	0,12	3.455

#### 6. EMISSÃO E RESGATE DE COTAS

Na emissão de cotas será utilizado o valor apurado no fechamento do dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelos cotistas. As cotas somente poderão ser resgatadas após um período de 7 (sete) meses e 15 (quinze) dias de carência, contados da data de emissão de cada cota. No caso da administradora não conseguir adquirir quaisquer ações da Petrobras, os cotistas estarão liberados do prazo de carência depois da distribuição das ações da Petrobras. Estarão liberados do prazo de carência, também, se for constatado, a qualquer momento, que o cotista já aplicou no fundo valores que excedem o limite máximo de aplicação, ou que o cotista já aplicou em outros fundos de investimento em ações criados para adquirir ações da Petrobras, excetuados os fundos mútuos de privatização FGTS. Nesse caso a administradora procederá ao resgate compulsório das cotas desse cotista, correspondente ao valor que tiver excedido o limite máximo de aplicação. O valor da cota utilizado para o resgate será o apurado no fechamento do dia seguinte ao do recebimento do pedido de resgate na sede ou dependências da administradora. O prazo máximo para o pagamento do resgate é de 4 (quatro) dias úteis, contados a partir do recebimento do pedido.

#### 7. TRIBUTAÇÃO

**Imposto de renda** – O imposto de renda, à alíquota de 10 %, incide sobre o rendimento nominal apurado quando do resgate das cotas. Os ganhos e rendimentos dos títulos que compõem a carteira do fundo não sofrem retenção de imposto de renda na fonte.

#### 8. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES

As publicações das demonstrações contábeis e financeiras, atas de assembleias e fatos relevantes são feitas no jornal Folha de São Paulo. Informações diárias sobre valor da cota, patrimônio líquido, rentabilidade diária e acumulada são publicadas por intermédio da Anbid, nos principais jornais do país.

#### 9. RENTABILIDADE

Os resultados são incorporados aos patrimônios líquidos diariamente, com a correspondente valorização das cotas.

### Banespa Fundo Mútuo de Privatização - FGTS Petrobras / FBMP-FGTS-PETR

CNPJ nº 03.917.251/0001-23

#### BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE SETEMBRO E 31 DE MARÇO DE 2001 (Em milhares de reais)

	30.09.01	31.03.01
<b>ATIVO</b>		
CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	32.798	32.934
Disponibilidades	1	4
Títulos e Valores Mobiliários	32.648	31.484
Outros Créditos	149	1.446
TOTAL GERAL DO ATIVO	32.798	32.934
<b>PASSIVO</b>		
CIRCULANTE EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	208	52
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	32.590	32.882
TOTAL GERAL DO PASSIVO	32.798	32.934

As notas explicativas e o Anexo I são parte integrante das demonstrações contábeis.

#### DEMONSTRAÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2001 E O PERÍODO DE 17 DE AGOSTO DE 2000 A 31 DE MARÇO DE 2001 (Em milhares de reais, exceto quanto ao valor unitário das cotas)

	Semestre	Período
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO INICIAL</b>		
Representado por:		
21.713.340,309 cotas a R\$ 1,514365	32.882	-
Cotas emitidas:		
21.764.911,000 cotas	-	21.765
Cotas resgatadas:		
1.052.811,999 cotas	(2.531)	
51.570,691 cotas	(52)	
<b>VARIAÇÃO NO RESGATE DE COTAS</b>	<b>732</b>	<b>(32)</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DO SEMESTRE E DO PERÍODO</b>	<b>31.083</b>	<b>21.681</b>
<b>RECEITAS</b>	<b>43.383</b>	<b>51.162</b>
Rendas de títulos e valores mobiliários	43.366	51.162
Outras receitas	17	-
<b>DESPESAS</b>	<b>(41.876)</b>	<b>(39.961)</b>
Taxa de administração	(240)	(269)
Despesas administrativas	(52)	(39)
Despesas tributárias	(1)	(1)
Aprovisionamento e ajustes patrimoniais	(41.569)	(39.602)
Outras despesas	(14)	(50)
<b>RESULTADO DO SEMESTRE E DO PERÍODO</b>	<b>1.507</b>	<b>11.201</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FINAL DO SEMESTRE E DO PERÍODO</b>	<b>32.590</b>	<b>32.882</b>
Representado por:		
20.660.528,310 cotas a R\$ 1,577429	32.590	
21.713.340,309 cotas a R\$ 1,514365		32.882

As notas explicativas e o Anexo I são parte integrante das demonstrações contábeis.

#### DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 30 DE SETEMBRO DE 2001 (Em milhares de reais)

Especificação	Espécie	Quantidade	Valor	% sobre o Patrimônio Líquido
<b>AÇÕES:</b>				
PETROBRAS	PETR3-ON	58.210	3.047	99,15
DISPONIBILIDADES	4	0,13		
TÍTULOS DE RENDA				

#### 5. TAXAS E ENCARGOS

A taxa de administração é calculada diariamente sobre o valor do patrimônio líquido, à razão de 1,25% ao ano, e paga mensalmente, por período vencido.

	Taxa Admi-nistração	% PL Médio	Despesas Admi-nistrativas	% PL Médio	PL Médio
Semestre findo em 30 de setembro de 2001	240	0,64	52	0,14	37.748
Período de 17 de agosto de 2000 a 31 de março de 2001	269	0,78	39	0,11	34.303

As despesas de corretagens e emolumentos estão incluídas nas Despesas Administrativas mencionadas acima e sua representatividade em relação a carteira média é a seguinte:

	Despesa de Corretagem	% Carteira Média	Valor da Carteira Média de Ações
Semestre findo em 30 de setembro de 2001	18	0,05	37.272
Período de 17 de agosto de 2000 a 31 de março de 2001	12	0,03	34.324

#### 6. RESGATE E TRANSFERIBILIDADE DE COTAS

As cotas do fundo serão integralizadas exclusivamente com os recursos resultantes da conversão parcial dos saldos das cotas vinculadas do FGTS dos investidores ou com recursos transferidos de outros Fundos Mútuos de Privatização - FGTS ou Clubes de Investimento FGTS, nos termos da regulamentação em vigor. A data da subscrição das cotas corresponderá à data em que o agente operador do FGTS comunicar à Administradora o bloqueio nas cotas vinculadas do FGTS de titularidade dos investidores, ou a data em que o agente operador do FGTS comunicar à Administradora recursos de outros fundos ou clubes-FGTS. Serão permitidas a transferência e o resgate de cotas deste fundo, totais ou parciais, nas seguintes hipóteses: nas condições estabelecidas pela Lei nº 9.491/97 e pelo Decreto nº 2.430/97, que deverão constar do documento de autorização a ser emitido pelo agente operador do FGTS; após o período de seis meses da data da integralização de cada cota, para transferência total ou parcial do investimento para outro Fundo Mútuo de Privatização - FGTS ou para um Clube de Investimento - FGTS e após decorrido o prazo de 12 (doze) meses da data da integralização de suas cotas, para retorno ao FGTS. O resgate será feito pelo valor de fechamento da cota do dia seguinte ao da solicitação de resgate sendo que o prazo máximo para o pagamento do resgate é de 5 (cinco) dias úteis, contados a partir do recebimento da solicitação.

#### 7. TRIBUTAÇÃO

**Imposto de renda** – O imposto de renda, à alíquota de 10 %, incide sobre o rendimento nominal apurado quando do resgate das cotas. Os ganhos e rendimentos dos títulos que compõem a carteira do fundo não sofrem retenção de imposto de renda na fonte.

#### 8. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES

As publicações das demonstrações contábeis e financeiras, atas de assembleias e fatos relevantes são feitas no jornal Folha de São Paulo. Informações diárias sobre valor da cota, patrimônio líquido, rentabilidade diária e acumulada são publicadas por intermédio da Anbid, nos principais jornais do país.

#### 9. RENTABILIDADE

Os resultados são incorporados aos patrimônios líquidos diariamente, com a correspondente valorização das cotas.

Valor da Cota Rentabilidade

As notas explicativas e o Anexo I são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 30 DE SETEMBRO DE 2001** (Em milhares de reais)

Especificação	Espécie	Quantidade	Valor	% sobre o Patrimônio Líquido
<b>ACÇÕES:</b>				
PETROBRAS	PETR3-ON	58.210	3.047	99,15
DISPONIBILIDADES TÍTULOS DE RENDA FIXA:	4	0,13		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT		31	37	1,20
TOTAL DO ATIVO			<u>3.088</u>	<u>100,48</u>
VALORES A PAGAR			15	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			3.073	
TOTAL DO PASSIVO			<u>3.088</u>	

As notas explicativas e o Anexo I são parte integrante das demonstrações contábeis.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE SETEMBRO E 31 DE MARÇO DE 2001**

**1. CONSTITUIÇÃO DO FUNDO E CONTEXTO OPERACIONAL**

O Banespa Fundo de Investimento em Ações da Petróbras – FBIP, foi constituído em 04 de julho de 2000 sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração, tendo suas atividades iniciadas em 10 de julho de 2000. Tem por objeto aplicar seus recursos preponderantemente na aquisição de ações ordinárias de emissão da Petróleo Brasileiro S.A. – PETROBRAS, durante distribuição secundária pública realizada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, na qualidade de gestor do Fundo Nacional de Desestatização – FND, em nome da União Federal, nos termos do disposto no Decreto nº 2.478/98. Será formado, exclusivamente, por recursos de pessoas físicas, residentes e domiciliadas no Brasil, devendo manter no mínimo 95% de seu patrimônio líquido em ações da Petróbras e no máximo 5% em títulos públicos federais de renda fixa. As aplicações realizadas pelo fundo não contam com garantia da administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos – F.G.C.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

A contabilização das operações e a elaboração das demonstrações contábeis decorrem das normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e diretrizes do Banco Central do Brasil, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, as quais determinam práticas contábeis específicas para fundos de investimento.

**3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

- O regime de apuração de resultado é o de competência;
- A carteira de investimento de ações é avaliada com base na cotação média dos títulos no último dia em que foram negociados nas bolsas de valores;
- Os dividendos são reconhecidos no resultado quando as ações correspondentes são consideradas ex-direito nas bolsas de valores;
- As corretagens e emolumentos devidas nas operações de venda de investimento de ações são reconhecidas diretamente no resultado, na conta de despesas com corretagens e emolumentos, e as referentes às compras de investimento em ações são incorporadas ao valor de custo da carteira;
- As subscrições de investimento em ações são registradas pelo seu custo total. Nos casos de subscrições parcialmente integralizadas, a totalidade das ações é demonstrada pelo seu valor de mercado ex-direito, e a quantia a ser integralizada é registrada em conta retificadora de títulos e valores mobiliários; e
- Os títulos de renda fixa são demonstrados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos com base na taxa efetiva de aquisição, “*pro rata temporis*”, e ajustados ao valor de mercado.

**7. IMPOSTO DE RENDA** – O imposto de renda, à alíquota de 10 %, incide sobre o rendimento nominal apurado quando do resgate das cotas. Os ganhos e rendimentos dos títulos que compõem a carteira do fundo não sofrem retenção de imposto de renda na fonte.

**8. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES**

As publicações das demonstrações contábeis e financeiras, atas de assembleias e fatos relevantes são feitas no jornal Folha de São Paulo. Informações diárias sobre valor da cota, patrimônio líquido, rentabilidade diária e acumulada são publicadas por intermédio da Anbid, nos principais jornais do país.

**9. RENTABILIDADE**

Os resultados são incorporados aos patrimônios líquidos diariamente, com a correspondente valorização das cotas.

	Valor da Cota (R\$)	Rentabilidade no Período (%)
Semestre findo em 30 de setembro de 2001	1,568916	3,62
Semestre findo em 31 de março de 2001	1,514099	-6,33
Semestre findo em 30 de setembro de 2000	1,616403	61,64

**10. CONTAS DE COMPENSAÇÃO**

As contas de compensação não representam ativos ou passivos, são utilizados somente para fins de controle e sua composição na data do balanço é a seguinte:

Descrição	30.09.01	31.03.01
CUSTÓDIA DE VALORES		
Depósito de Valores em Custódia - Próprio	58	63
Ações	58	63
TOTAL	<u>58</u>	<u>63</u>

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos Senhores Administradores e Cotistas do Banespa Fundo de Investimento em Ações da Petróbras - FBIP (Administrado pela Banespa S.A. Corretora de Câmbio e Títulos):

1. Examinamos o balanço patrimonial do BANESPA FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES DA PETROBRAS - FBIP em 30 de setembro e 31 de março de 2001 e a respectiva demonstração da movimentação do patrimônio líquido correspondentes aos semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendem: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Fundo; b) a constatação com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Fundo, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banespa Fundo de Investimento em Ações da Petróbras – FBIP, em 30 de setembro e 31 de março de 2001 e a movimentação de seu patrimônio líquido referentes aos semestres findos naquelas datas, de acordo com práticas contábeis geralmente aceitas no Brasil, aplicáveis a fundos de investimento.

São Paulo, 11 de outubro de 2001.  
ARTHUR ANDERSEN S/C  
CRC 2SP000123/O-1  
Paulo Antônio Baraldi  
Sócio-Diretor Responsável  
Contador – CRC 1SP095939/O-3



DIRETORIA					
LUIZ CARLOS CAMILO - Diretor					
CARLOS BERTONI PONCHIROLLI - Diretor					
MARCOS AFONSO ZELI - Diretor					
DONIZETI AGRÁ VIANA					
Contador - CRC-TC 1SP 147.868/O-3 - CPF: 077.446.568-90					

**PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FINAL DO PERÍODO**

Representado por:		
20.660.528,310 cotas a R\$ 1,577429	<u>32.590</u>	<u>32.882</u>
21.713.340,309 cotas a R\$ 1,514365		

As notas explicativas e o Anexo I são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 30 DE SETEMBRO DE 2001** (Em milhares de reais)

Especificação	Espécie	Quantidade	Valor	% sobre o Patrimônio Líquido
<b>ACÇÕES</b>				
PETROBRAS	PETR3-ON	623.771	32.648	100,18
VALORES A RECEBER			149	0,46
Outros Créditos			149	0,46
DISPONIBILIDADES			1	0,00
TOTAL DO ATIVO			<u>32.798</u>	<u>100,64</u>
VALORES A PAGAR			208	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			<u>32.590</u>	
TOTAL DO PASSIVO			<u>32.798</u>	

As notas explicativas e o Anexo I são parte integrante das demonstrações contábeis.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE SETEMBRO E 31 DE MARÇO DE 2001**

**1. CONSTITUIÇÃO DO FUNDO E CONTEXTO OPERACIONAL**

Banespa Fundo Mútuo de Privatização – FGTS – PETROBRAS / FBMP-FGTS-PETR, foi constituído em 04 de julho de 2000 sob a forma de condomínio aberto, com prazo mínimo de duração de 3 (três) anos, tendo suas atividades iniciadas em 17 de agosto de 2000. É regido pelo seu regulamento, pela Lei nº 9.491/97, pelo Decreto nº 2.430/97, pela Instrução CVM nº 279/98 e suas alterações posteriores, bem como pelas demais disposições legais aplicáveis. Tem por objeto aplicar seus recursos na aquisição de ações ordinárias de emissão da Petróleo Brasileiro S.A. – PETROBRAS, durante distribuição secundária pública realizada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, na qualidade de gestor do Fundo Nacional de Desestatização – FND, em nome da União Federal, ações estas transferidas para o FND nos termos do disposto no Decreto nº 2.478/98. Será formado, exclusivamente, por recursos de pessoas físicas titulares de contas vinculadas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS, diretamente ou por intermédio de Clubes de Investimento – FGTS, devendo manter no mínimo 90% de seu patrimônio líquido em ações da Petróbras e no máximo 10% em títulos públicos federais de renda fixa. As aplicações realizadas pelo fundo não contam com garantias da administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos – F.G.C.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

A contabilização das operações e a elaboração das demonstrações contábeis decorrem das normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e diretrizes do Banco Central do Brasil, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – Cosif, as quais determinam práticas contábeis específicas para fundos de investimento.

**3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

- O regime de apuração de resultado é o de competência;
- A carteira de investimento de ações é avaliada com base na cotação média dos títulos no último dia em que foram negociados nas bolsas de valores;
- Os dividendos são reconhecidos no resultado quando as ações correspondentes são consideradas ex-direito nas bolsas de valores;
- As corretagens devidas nas operações de venda de investimento de ações são reconhecidas diretamente no resultado, na conta de despesas com corretagens e emolumentos, e as referentes às compras de investimento em ações são incorporadas ao valor de custo da carteira, e

**4. CUSTÓDIA DOS TÍTULOS**

As ações integrantes da carteira são custodiadas no Banco Santander Brasil S.A.

As notas explicativas e o Anexo I são parte integrante das demonstrações contábeis e financeiras, atas de assembleias e fatos relevantes são feitas no jornal Folha de São Paulo. Informações diárias sobre valor da cota, patrimônio líquido, rentabilidade diária e acumulada são publicadas por intermédio da Anbid, nos principais jornais do país.

**8. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES**

As publicações das demonstrações contábeis e financeiras, atas de assembleias e fatos relevantes são feitas no jornal Folha de São Paulo. Informações diárias sobre valor da cota, patrimônio líquido, rentabilidade diária e acumulada são publicadas por intermédio da Anbid, nos principais jornais do país.

**9. RENTABILIDADE**

Os resultados são incorporados aos patrimônios líquidos diariamente, com a correspondente valorização das cotas.

	Valor da Cota (R\$)	Rentabilidade no Período (%)
Semestre findo em 30 de setembro de 2001	1,577429	4,16
Período de 17 de agosto de 2000 a 31 de março de 2001	1,514365	51,44

**10. CONTAS DE COMPENSAÇÃO**

As contas de compensação não representam ativos ou passivos, são utilizados somente para fins de controle e sua composição na data do balanço é a seguinte:

Descrição	30.09.01	31.03.01
CUSTÓDIA DE VALORES		
Depósitos de Valores em Custódia - Próprio	624	624
Ações	624	624
TOTAL	<u>624</u>	<u>624</u>

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos Senhores Administradores e Cotistas do Banespa Fundo Mútuo de Privatização - FGTS - PETROBRAS / FBMP-FGTS-PETR

1. Examinamos o balanço patrimonial do BANESPA FUNDO MÚTUO DE PRIVATIZAÇÃO – FGTS – PETROBRAS / FBMP-FGTS-PETR em 30 de setembro e 31 de março de 2001 e a respectiva demonstração da movimentação do patrimônio líquido correspondente ao semestre findo em 30 de setembro de 2001 e período de 17 de agosto de 2000 a 31 de março de 2001, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendem: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Fundo; b) a constatação com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Fundo, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banespa Fundo Mútuo de Privatização – FGTS – PETROBRAS / FBMP-FGTS-PETR em 30 de setembro e 31 de março de 2001 e a movimentação de seu patrimônio líquido referente ao semestre findo em 30 de setembro de 2001 e período de 17 de agosto de 2000 a 31 de março de 2001, de acordo com as práticas contábeis geralmente aceitas no Brasil, aplicáveis a fundos de investimento.

São Paulo, 11 de outubro de 2001.  
ARTHUR ANDERSEN S/C  
CRC 2SP000123/O-1  
Paulo Antônio Baraldi  
Sócio-Diretor Responsável  
Contador – CRC 1SP095939/O-3



DIRETORIA					
LUIZ CARLOS CAMILO - Diretor					
CARLOS BERTONI PONCHIROLLI - Diretor					
MARCOS AFONSO ZELI - Diretor					
DONIZETI AGRÁ VIANA					
Contador - CRC-TC 1SP 147.868/O-3 - CPF: 077.446.568-90					

**Fundo Banespa de Aplicação em Cotas de Fundos de Investimento Financeiro Contract III / Contract III**

CNPJ nº

**DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2001 E 2000** (Em milhares de reais, exceto quanto ao valor unitário das cotas)

PATRIMÔNIO LÍQUIDO INICIAL	2001	2000
Representado por:		
65.211.257,657 cotas a R\$ 1,310308	85.447	
138.078.679,064 cotas a R\$ 1,107663		152.945
Cotas emitidas:		
3.938.873,120 cotas	5.507	
25.751.206,802 cotas		31.061
Cotas resgatadas:		
68.674.110,938 cotas	(75.183)	
98.618.628,209 cotas		(109.750)
VARIÇÃO NO RESGATE DE COTAS	(18.425)	(6.120)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	(2.654)	68.136
RECEITAS	3.449	17.576
Rendas de títulos e valores mobiliários	3.448	17.576

**5. TAXA DE ADMINISTRAÇÃO**

A taxa de administração é calculada diariamente sobre o valor do patrimônio líquido, sendo calculada à razão de 0,25% ao ano até 26 de março de 2001 e de 0,10% ao ano a partir desta data e paga mensalmente, por período vencido.

	Taxa de Admi-nistração	% PL Médio	Despesas Admi-nistrativas	% PL Médio	PL Médio
Exercício findo em 30 de setembro de 2001	56	0,24	2	0,01	22.982
Exercício findo em 30 de setembro de 2000	261	0,25	3	0,00	102.564

**6. EMISSÃO E RESGATE DE COTAS**

Na emissão de cotas do fundo é utilizado o valor da cota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor. No resgate é utilizado o valor da cota do dia do recebimento do pedido, na sede ou dependência da administradora do fundo.

**7. TRIBUTAÇÃO**

Imposto de Renda – O imposto de renda, à alíquota de 20%, incide sobre o

**Fundo Banespa de Investimento Financeiro Fit II**

CNPJ nº

**DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O PERÍODO DE 05 DE FEVEREIRO A 30 DE SETEMBRO DE 2001** (Em milhares de reais, exceto quanto ao valor unitário das cotas)

	2001
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO INÍCIO DO PERÍODO	-
Cotas emitidas:	
23.845.771,887 cotas	23.937
Cotas resgatadas:	
19.949.973,015 cotas	(20.412)
VARIÇÃO NO RESGATE DE COTAS	(123)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DO PERÍODO	3.402
RECEITAS	1.230
Rendas de títulos e valores mobiliários	1.230
DESPESAS	(340)
Resultado de transações com títulos e valores mobiliários	(14)

**4. CUSTÓDIA**

Os títulos de renda fixa são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC, e na Central de Liquidação de Títulos Privados – CETIP.

**5. TAXA DE ADMINISTRAÇÃO**

A taxa de administração é calculada diariamente sobre o valor do patrimônio líquido à razão de 0,15 % ao ano e paga mensalmente, por período vencido.

	Taxa Admi-nistração	% PL Médio	Despesas Admi-nistrativas	% PL Médio	PL Médio
Período de 05 de fevereiro a 30 de setembro de 2001	10	0,09	3	0,03	10.537

**6. EMISSÃO E RESGATE DE COTAS**

Na emissão de cotas do fundo é utilizado o valor da cota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor. No resgate é utilizado o valor da cota do dia do recebimento do pedido, na



Representado por:	85.447	152.945
65.211.257,657 cotas a R\$ 1,1310308		
138.078.679,064 cotas a R\$ 1,107663		
Cotas emitidas:	5.507	31.061
3.938.873,120 cotas		
25.751.206,802 cotas		
Cotas resgatadas:	(75.183)	(109.750)
68.674.110,938 cotas		
98.618.628,209 cotas		
VARIAÇÃO NO RESGATE DE COTAS	(18.425)	(6.120)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	(2.654)	68.136
RECEITAS	3.449	17.576
Rendas de títulos e valores mobiliários	3.448	17.576
Reversão de provisões operacionais	1	-
DESPESAS	(70)	(265)
Taxa de administração	(56)	(261)
Despesas administrativas	(2)	(3)
Despesas tributárias	(12)	(1)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	3.379	17.311
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FINAL DO EXERCÍCIO		
Representado por:	725	85.447
476.019.585 cotas a R\$ 1,523885		
65.211.257,657 cotas a R\$ 1,1310308		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 30 DE SETEMBRO DE 2001**  
(Em milhares de reais)

Especificação	Espécie	Quantidade	Valor Atual	% sobre o Ativo
65.211.257,657 cotas a R\$ 1,1310308				
Fundo Banespa de Investimento Financeiro - Lastro Renda Fixa DI / FIF RF DI	Cotas	424.334,260	728	100,00
3.938.873,120 cotas			728	100,00
25.751.206,802 cotas				
VALORES A PAGAR			3	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			725	
68.674.110,938 cotas				
98.618.628,209 cotas			728	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2001 E 2000**

- 1. CONSTITUIÇÃO DO FUNDO E CONTEXTO OPERACIONAL**  
Fundo Banespa de Aplicação em Cotas de Fundos de Investimento Financeiro Contract III / FFIQ Contract III, foi constituído em 3 de março de 1999 sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração, tendo suas atividades operacionais iniciadas em 7 de abril de 1999. Seu objetivo é proporcionar ao condômino a valorização de suas cotas e/ou rendimento adequado, através da aplicação dos recursos do fundo na aquisição de cotas de fundos de investimento financeiro, observadas as limitações previstas em seu regulamento e na legislação vigente. As aplicações realizadas pelo fundo não contam com a garantia da administradora ou do Fundo Garantidor e Créditos - F.G.C. Poderá ocorrer perda do capital investido, em decorrência da possibilidade de adoção de política de investimento agressiva pela administradora.
- 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
A contabilização das operações e a elaboração das demonstrações contábeis observam as normas e diretrizes contábeis consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, e demais orientações emanadas do Banco Central do Brasil (BACEN).
- 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**
  - O regime de apuração do resultado é o de competência;
  - As aplicações em cotas de fundos de investimento são atualizadas diariamente pelo respectivo valor da cota, e
  - A apropriação das despesas é efetuada *pro rata* dia útil.
- 4. CUSTÓDIA**  
As cotas dos fundos estão custodiadas nas instituições administradoras dos respectivos fundos de investimento.

	Taxa de Admi-nistração		Despesas Admi-nistrativas		PL Médio	
	% PL	Médio	% PL	Médio	% PL	PL Médio
Exercício findo em 30 de setembro de 2001	56	0,24	2	0,01	22,982	
Exercício findo em 30 de setembro de 2000	261	0,25	3	0,00	102,564	

**6. EMISSÃO E RESGATE DE COTAS**  
Na emissão de cotas do fundo é utilizado o valor da cota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor. No resgate é utilizado o valor da cota do dia do recebimento do pedido, na sede ou dependência da administradora do fundo.

**7. TRIBUTAÇÃO**  
Imposto de Renda – O imposto de renda, à alíquota de 20%, incide sobre o rendimento nominal apurado no resgate, ou, não havendo resgate, apurado no último dia útil de cada mês. O pagamento do imposto, neste caso, é efetuado mediante resgate automático de cotas, na forma da legislação vigente.

**IOF (Portaria MF nº 264, de 30 de junho de 1999)** – Os resgates, quando realizados em prazo inferior a 30 dias, estarão sujeitos à cobrança de IOF. A alíquota incidente será de 1 % ao dia sobre o valor do resgate, limitado a um percentual do rendimento da operação, e decrescente em função do prazo da aplicação. Para os resgates efetuados a partir do trigésimo dia da data da aplicação, não haverá cobrança desse imposto.

**8. RENTABILIDADE**  
Os resultados são incorporados ao patrimônio líquido do fundo, diariamente, com a correspondente valorização das cotas.

	Valor da Cota (R\$)	Rentabilidade no Período (%)
Exercício findo em 30 de setembro de 2001	1,523885	16,30
Exercício findo em 30 de setembro de 2000	1,310308	18,29
Período de 07 de abril a 30 de setembro de 1999	1,107663	10,77

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos Senhores Administradores e Cotistas do:  
Fundo Banespa de Aplicação em Cotas de Fundos de Investimento Financeiro Contract III / FFIQ Contract III  
(administrado pela Banespa S.A. Corretora de Câmbio e Títulos)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do FUNDO BANESPA DE APLICAÇÃO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO FINANCEIRO CONTRACT III / FFIQ CONTRACT III, em 30 de setembro de 2001 e a respectiva demonstração da evolução do patrimônio líquido referente ao exercício findo naquela data, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Fundo; (b) a constatação com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Fundo, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a composição e diversificação das aplicações do Fundo Banespa de Aplicação em Cotas de Fundos de Investimento Financeiro Contract III / FFIQ Contract III, em 30 de setembro de 2001 e a evolução de seu patrimônio líquido referente ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis geralmente aceitas no Brasil, aplicáveis a fundos de investimento.

4. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 30 de setembro de 2000, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores independentes, cujo parecer, datado de 13 de outubro de 2000, não continha ressalvas.

São Paulo, 11 de outubro de 2001.  
ARTHUR ANDERSEN S/C  
CRC 2SP000123/O-1  
Paulo Antônio Baraldi  
Sócio-Diretor Responsável  
Contador – CRC 1SP095939/O-3

**ARTHUR ANDERSEN**

**DIRETORIA**  
LUIZ CARLOS CAMILO - Diretor  
CARLOS BERTONI PONCHIROLLI - Diretor  
MARCOS AFONSO ZELI - Diretor

DONIZETI AGRA VIANA  
Contador - CRC-TC 1SP 147.868/O-3 - CPF: 077.446.568-90

Cotas emitidas:	23.845.771,887 cotas	23.937
Cotas resgatadas:	19.949.973,015 cotas	(20.412)
VARIAÇÃO NO RESGATE DE COTAS		(123)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DO PERÍODO		3.402
RECEITAS		1.230
Rendas de títulos e valores mobiliários		1.230
DESPESAS		(340)
Resultado de transações com títulos e valores mobiliários		(14)
Taxa de administração		(10)
Despesas administrativas		(3)
Despesas tributárias		(1)
Aprovisionamentos e ajustes patrimoniais		(312)
RESULTADO DO PERÍODO		890
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FINAL DO PERÍODO		
Representado por:	3.895.798,872 cotas a R\$ 1,101718	4.292

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 30 DE SETEMBRO DE 2001** (Em milhares de reais)

Especificação	Quantidade	Valor Atual	% sobre o Ativo
BANCOS CONTA MOVIMENTO TÍTULOS PÚBLICOS		1	0,03
Letras do Tesouro Nacional - LFT	1.634	1.969	45,84
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.500	2.325	54,13
TOTAL DO ATIVO		4.295	100,00
VALORES A PAGAR		3	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		4.292	
TOTAL DO PASSIVO		4.295	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2001**

- 1. CONSTITUIÇÃO DO FUNDO E CONTEXTO OPERACIONAL**  
Fundo Banespa de Investimento Financeiro FIT II foi constituído em 09 de março de 2000 sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração, tendo suas atividades operacionais iniciadas em 05 de fevereiro de 2001. Seu objetivo é proporcionar aos condôminos a valorização de suas cotas e/ou rendimento adequado, através da aplicação de seus recursos em carteiras diversificadas de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro, observadas as limitações previstas em seu regulamento e na legislação em vigente. As aplicações realizadas pelo fundo não contam com a garantia da administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos - F.G.C. Poderá ocorrer perda do capital investido, em decorrência da possibilidade de adoção de política de investimento agressiva pela administradora.
- 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
A contabilização das operações e a elaboração das demonstrações contábeis observam as normas e diretrizes contábeis consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, e demais orientações emanadas do Banco Central do Brasil (BACEN).
- 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**
  - O regime de apuração de resultado é o de competência;
  - A apropriação das despesas é efetuada *pro rata* dia útil, e
  - Os títulos de renda fixa são demonstrados pelo seu valor de custo, acrescido dos rendimentos diários calculados com base na taxa efetiva de aquisição, quando aplicável ajustados a valor de mercado.

	Taxa Admi-nistração		Despesas Admi-nistrativas		PL Médio	
	% PL	Médio	% PL	Médio	% PL	PL Médio
Período de 05 de fevereiro a 30 de setembro de 2001	10,09		3	0,03	10,537	

**6. EMISSÃO E RESGATE DE COTAS**  
Na emissão de cotas do fundo é utilizado o valor da cota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor. No resgate é utilizado o valor da cota do dia do recebimento do pedido, na sede ou dependência da administradora do fundo.

**7. RENTABILIDADE**  
Os resultados são incorporados ao patrimônio líquido do fundo, diariamente, com a correspondente valorização das cotas.

	Valor da Cota (R\$)	Rentabilidade no Período (%)
Período de 05 de fevereiro a 30 de setembro de 2001	1,101718	10,17

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos Senhores Administradores e Cotistas do:  
Fundo Banespa de Investimento Financeiro FIT II  
(administrado pela Banespa S.A. Corretora de Câmbio e Títulos)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do FUNDO BANESPA DE INVESTIMENTO FINANCEIRO FIT II, em 30 de setembro de 2001 e a respectiva demonstração da evolução do patrimônio líquido correspondente ao período de 05 de fevereiro a 30 de setembro de 2001, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos do Fundo; (b) a constatação com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Fundo, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a composição e diversificação das aplicações do Fundo Banespa de Investimento Financeiro FIT II, em 30 de setembro de 2001 e a evolução de seu patrimônio líquido referente ao período de 05 de fevereiro a 30 de setembro de 2001, de acordo com as práticas contábeis geralmente aceitas no Brasil, aplicáveis a fundos de investimento.

São Paulo, 11 de outubro de 2001.  
ARTHUR ANDERSEN S/C  
CRC 2SP000123/O-1  
Paulo Antônio Baraldi  
Sócio-Diretor Responsável  
Contador – CRC 1SP095939/O-3

**ARTHUR ANDERSEN**

**DIRETORIA**  
LUIZ CARLOS CAMILO - Diretor  
CARLOS BERTONI PONCHIROLLI - Diretor  
MARCOS AFONSO ZELI - Diretor

DONIZETI AGRA VIANA  
Contador - CRC-TC 1SP 147.868/O-3 - CPF: 077.446.568-90





## Fundo de Investimento Pait Banespa

CNPJ nº

(Administrado pela Banespa S.A. Corretora de Câmbio e Títulos)

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE SETEMBRO E 31 DE MARÇO DE 2001 (Em milhares de reais)

ATIVO	30.09.01	31.03.01	PASSIVO	30.09.01	31.03.01
CIRCULANTE E REALIZÁVEL			CIRCULANTE E EXIGÍVEL		
A LONGO PRAZO	2.203	2.574	A LONGO PRAZO	10	11
Disponibilidades	2	1	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.193	2.563
Títulos e Valores Mobiliários	2.190	2.546			
Outros Créditos	11	27			
TOTAL GERAL DO ATIVO	2.203	2.574	TOTAL GERAL DO PASSIVO	2.203	2.574

As notas explicativas e o Anexo I são parte integrante das demonstrações contábeis.

### DEMONSTRAÇÕES DA MOVIMENTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINOS EM 30 DE SETEMBRO E 31 DE MARÇO DE 2001 (Em milhares de reais, exceto quanto ao valor unitário das cotas)

PATRIMÔNIO LÍQUIDO INICIAL	30.09.01	31.03.01
Representado por:		
3.383.717,380 cotas a R\$ 0,757418	2.563	
3.881.754,085 cotas a R\$ 0,764116		2.966
Cotas emitidas:		
81.687,919 cotas	60	
139.216,189 cotas		111
Cotas resgatadas:		
66.815,352 cotas	(32)	
637.252,894 cotas		(301)
VARIAÇÃO NO RESGATE DE COTAS	(17)	(181)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES		
DO RESULTADO DO SEMESTRE	2.574	2.595
RECEITAS	2.441	2.887
Renda de títulos e valores mobiliários	2.441	2.887
DESPESAS	(2.822)	(2.919)
Resultado de transações com títulos e valores mobiliários	(32)	(42)
Taxa de administração	(50)	(56)
Despesas administrativas	(5)	(2)
Aprovisionamento e ajustes patrimoniais	(2.735)	(2.819)
RESULTADO DO SEMESTRE	(381)	(32)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FINAL DO SEMESTRE		
Representado por:		
3.398.589,947 cotas a R\$ 0,645387	2.193	
3.383.717,380 cotas a R\$ 0,757418		2.563

As notas explicativas e o Anexo I são parte integrante das demonstrações contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 30 DE SETEMBRO DE 2001 (Em milhares de reais, exceto quanto ao valor unitário das cotas)

Especificação	Espécie	Quantidade	Valor	% sobre o Patrimônio Líquido
<b>AÇÕES</b>				
SABESP	SBSP3 - ON	1.301.383	145	6,61
AMBEV	AMBV4 - PN	400.000	169	7,71
CEMIG	CMIG4 - PN	7.500.000	191	8,71
ELETROBRAS	ELET3 - ON	5.000.000	162	7,39
BRADESCO	BBDC4 - PN	12.981.136	136	6,20
ITAUBANCO	ITAU4	700.000	118	5,38
BRADESPAR	BRAP4 - PN	14.398.127	7	0,32
RECRUSUL	RCSL4 - PN	9.980.562	13	0,59
VALE R. DOCE	VALE5 - PNA	4.000	211	9,62
PETROBRAS	PETR3 - ON	3.500	183	8,35
USIMINAS	USIM5 - PNA	25.000	100	4,56
TELE CTR OESTE	TCOC4 - PN	1.101.783	5	0,23
EMBRATEL	EBTP3 - ON	1.000.000	8	0,37
BRASIL PART	TCSP4 - PN	3.000.000	43	1,96
TELEMAR	TNLP3 - ON	1.000.024	22	1,00
TELEMAR	TNLP4 - PN	3.355.515	81	3,69
EMBRATEL PART	EBTP4 - PN	2.000.000	15	0,68
			1.609	73,37
<b>TÍTULOS PÚBLICOS</b>				
Letra Financeira do Tesouro-LFT		480	581	26,49
DISPONIBILIDADES			2	0,09
VALORES A RECEBER				
Dividendos e Bonificações a Receber				
ELETROBRAS ON			6	0,27
TELESP PN			4	0,18
OUTROS			1	0,05
			11	0,50
TOTAL DO ATIVO			2.203	100,46
VALORES A PAGAR			10	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			2.193	
TOTAL DO PASSIVO			2.203	

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE SETEMBRO E 31 DE MARÇO DE 2001

#### 1. CONSTITUIÇÃO DO FUNDO E CONTEXTO OPERACIONAL

O Fundo de Investimento Pait Banespa foi criado em 17 de agosto de 1989, através da incorporação do patrimônio líquido do Fundo Pait Empresarial - Fundap, considerando as disposições do Decreto nº 93.989, de 30 de janeiro de 1987, e tem por objetivo a captação de recursos sob a forma de cotas junto a condôminos, para aplicação em títulos e valores mobiliários na forma prevista pela legislação em vigor. As aplicações realizadas pelo fundo não contam com garantia da administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC.

#### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A contabilização das operações e a elaboração das demonstrações contábeis decorrem das normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e diretrizes do Banco Central do Brasil - BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, as quais determinam práticas contábeis específicas para fundos de investimento.

	Despesa de Corretagem	% Carteira Média	Valor da Carteira Média de Ações
Semestre findo em 30 de setembro de 2001	1	0,05	1.947
Semestre findo em 31 de março de 2001	1	0,04	2.330

#### 6. EMISSÃO E RESGATE DE COTAS

Na emissão de cotas é utilizado o valor apurado no fechamento do primeiro dia útil subsequente ao da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelos cotistas. O prazo de resgate total é de 10 (dez) anos, contados da data da aplicação inicial ou decorridos 5 (cinco) anos de tal contribuição, se o titular aposentar-se por entidade da previdência social ou completar 65 anos de idade, ou ainda, na hipótese de morte ou invalidez permanente do titular do patrimônio. O resgate parcial será possível, 5 (cinco) anos após a contribuição inicial para formação do concernente patrimônio e até o limite de 1/3 (um terço) do valor deste,

recursos sob a forma de cotas junto a condôminos, para aplicação em títulos e valores mobiliários na forma prevista pela legislação em vigor. As aplicações realizadas pelo fundo não contam com garantia da administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A contabilização das operações e a elaboração das demonstrações contábeis decorrem das normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e diretrizes do Banco Central do Brasil - BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, as quais determinam práticas contábeis específicas para fundos de investimento.

## 3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- O regime de apuração de resultado é o de competência;
- A carteira de ações é avaliada com base na cotação média dos títulos no último dia em que foram negociados nas bolsas de valores;
- Os dividendos são reconhecidos no resultado quando as ações correspondentes são consideradas "ex-direito" nas bolsas de valores;
- As bonificações em ações são acrescidas às quantidades da carteira de títulos;
- Os títulos de renda fixa são demonstrados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos com base na taxa efetiva de aquisição, "pro rata temporis", e, quando aplicável, ajustados ao valor de mercado;
- As corretagens e emolumentos devidos nas operações de venda de investimento de ações são reconhecidas diretamente no resultado, na conta de despesas com corretagens e emolumentos, e as referentes às compras de investimento em ações são incorporadas ao valor de custo da carteira, e
- As subscrições de investimento em ações são registradas pelo seu custo total. Nos casos de subscrições parcialmente integralizadas, a totalidade das ações é demonstrada pelo seu valor de mercado ex-direito, e a quantia a ser integralizada é registrada em conta retificadora de títulos e valores mobiliários.

## 4. CUSTÓDIA DOS TÍTULOS EM CARTEIRA

As ações integrantes da carteira (renda variável), bem como os direitos sobre os dividendos e bonificações a receber, são custodiadas na CBLC – Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia. Os títulos de renda fixa são custodiados no Sistema de Liquidação e Custódia – SELIC.

## 5. TAXAS E ENCARGOS

A taxa de administração é calculada diariamente sobre o valor do patrimônio líquido, à razão de 4% ao ano, e paga mensalmente por período vencido.

	Taxa Admi- nistração	% PL Médio	Despesas Admi- nistrativas	% PL Médio	PL Médio
Semestre findo em 30 de setembro de 2001	50	2,01	5	0,20	2.486
Semestre findo em 31 de março de 2001	56	2,03	2	0,07	2.754

As despesas de corretagens e emolumentos estão incluídas nas Despesas Administrativas mencionadas acima e sua representatividade em relação à carteira média é a seguinte:

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Senhores Administradores e Cotistas do Fundo de Investimento Pait Banespa (Administrado pela Banespa S.A. Corretora de Câmbio e Títulos)

1. Examinamos o balanço patrimonial do FUNDO DE INVESTIMENTO PAIT BANESPA em 30 de setembro e 31 de março de 2001 e a respectiva demonstração da movimentação do patrimônio líquido correspondente aos semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Fundo; (b) a constatação com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das

Semestre findo em 31 de março de 2001 1 0,04 2.330

## 6. EMISSÃO E RESGATE DE COTAS

Na emissão de cotas é utilizado o valor apurado no fechamento do primeiro dia útil subsequente ao da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelos cotistas. O prazo de resgate total é de 10 (dez) anos, contados da data da aplicação inicial ou decorridos 5 (cinco) anos de tal contribuição, se o titular aposentar-se por entidade da previdência social ou completar 65 anos de idade, ou ainda, na hipótese de morte ou invalidez permanente do titular do patrimônio. O resgate parcial será possível, 5 (cinco) anos após a contribuição inicial para formação do concernente patrimônio e até o limite de 1/3 (um terço) do valor deste, quando seu titular adquirir casa própria, ou esteja desempregado há 6 (seis) meses consecutivos. Os resgates de cotas são processados com base no valor da cota apurado no 1º dia útil subsequente ao recebimento do pedido de resgate na sede ou nas dependências da administradora.

## 7. TRIBUTAÇÃO

**Imposto de renda** – O imposto de renda, à alíquota de 10 %, incide sobre o rendimento nominal apurado quando do resgate das cotas. Os ganhos e rendimentos dos títulos que compõem a carteira do fundo não sofrem retenção de imposto de renda na fonte.

## 8. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES

A convocação para as assembleias gerais, publicação de demonstrações contábeis e financeiras, atas de assembleias e fatos relevantes são feitas no jornal Folha de São Paulo.

Informações diárias sobre valor da cota, patrimônio líquido, rentabilidade diária e acumulada, são publicadas por intermédio da ANBID, nos principais jornais do país.

## 9. RENTABILIDADE

Os resultados são incorporados aos patrimônios líquidos diariamente, com a correspondente valorização das cotas.

	Valor da Cota (R\$)	Rentabilidade no Período (%)
Semestre findo em 30 de setembro de 2001	0,645387	(14,79)
Semestre findo em 31 de março de 2001	0,757418	(0,88)
Semestre findo em 30 de setembro de 2000	0,764116	6,46
Semestre findo em 31 de março de 2000	0,717744	36,38
Semestre findo em 30 de setembro de 1999	0,526286	53,00

## 10. CONTAS DE COMPENSAÇÃO

As contas de compensação não representam ativos ou passivos, são utilizados somente para fins de controle e sua composição nas datas dos balanços é a seguinte:

Descrição	30.09.01	31.03.01
CUSTÓDIA DE VALORES		
Depositário de Valores em Custódia – Próprio	63.751	63.133
L.F.T.	1	-
Ações	63.750	63.132
TOTAL	63.751	63.133

## DIRETORIA

LUIZ CARLOS CAMILO - Diretor  
CARLOS BERTONI PONCHIROLLI - Diretor  
MARCOS AFONSO ZELI - Diretor

DONIZETI AGRA VIANA  
Contador - CRC-TC 1SP 147.868/O-3 - CPF: 077.446.568-90

práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Fundo, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Pait Banespa em 30 de setembro e 31 de março de 2001 e a movimentação de seu patrimônio líquido referente aos semestres findos naquelas datas, de acordo com práticas contábeis geralmente aceitas no Brasil, aplicáveis a fundos de investimento. São Paulo, 11 de outubro de 2001.

ARTHUR ANDERSEN S/C  
CRC 2SP000123/O-1  
Paulo Antônio Baraldi  
Sócio-Diretor Responsável  
Contador – CRC 1SP095939/O-3



ARTHUR ANDERSEN